



Associação de Futebol de Lisboa

Instituição de utilidade Pública

Rua Nova da Trindade, 2 -2º.
1249- 250 LISBOA
Tel.: + 351 213 224 870
Fax: + 351 213 224 885
direccao@afl.pt
www.afl.pt

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

AVISO CONVOCATÓRIO

Ao abrigo do artigo 23.º dos Estatutos da Associação de Futebol de Lisboa, convoco todos os Sócios Efetivos, na plenitude dos seus direitos associativos, para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia **30 de Março de 2015** (Segunda-Feira), pelas **20:30 Horas**, no **Auditório da Sede da Associação de Futebol de Lisboa**, sito na Rua Nova da Trindade, 2 - F (CHIADO), em Lisboa, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Deliberar sobre a Ata n.º 10, referente à Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 29 de Janeiro de 2015;
2. Deliberar sobre o Relatório e Contas, bem como sobre o Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 2014;
3. Outros Assuntos de Interesse Geral.

De acordo com o disposto nos n.ºs 1 e 2 do artigo 29.º dos Estatutos da Associação de Futebol de Lisboa, não estando presente, à hora marcada, a maioria dos Sócios Efetivos (devidamente credenciados, conforme o estipulado no n.º 1 do artigo 19.º dos Estatutos), a reunião iniciar-se-à trinta minutos após, com a presença de qualquer número de Sócios Efetivos.

Lisboa, 13 de Março de 2015

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

(Carlos Teixeira)

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

RELATÓRIO E CONTAS 2014



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones.

ÓRGÃOS SOCIAIS

CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA
ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL

DIREÇÃO

CONSELHO FISCAL

CONSELHO DE ARBITRAGEM

CONSELHO DE DISCIPLINA

CONSELHO TÉCNICO

CONSELHO DE JUSTIÇA



LISTA DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Eleição em Assembleia Geral Extraordinária de 20 de Janeiro de 2012.
Acto de posse em 30 de Janeiro de 2012.

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente - ENGº, CARLOS ALBERTO DIAS TEIXEIRA
Vice-Presidente - DR. JOSÉ ANTÓNIO NASCIMENTO ALVES
1º. Secretário - VITOR DANIEL FERNANDES CONCEIÇÃO
2º. Secretário - ADRIANO CAETANO FILIPE

DIREÇÃO

Presidente - DR. NUNO MIGUEL NOVAIS GRANGEON CÁRCOMO LOBO
Vice-Presidente - MANUEL LUIS OLIVEIRA CASTELO
Vice-Presidente - TIAGO ALVARES GUEDES VAZ
Vice-Presidente - ENGº, JOSÉ CARLOS CORREIA LOUREIRO
Tesoureiro - RICARDO VICENTE PARREIRAS FERNANDES
Vogal - DR. ANTÓNIO LUÍS SANTOS CANELAS
Vogal - CARLOS ALBERTO DE SEIXAS
Vogal - JOSÉ MANUEL SIGARROSA RODRIGUES
Vogal - NUNO EDGAR DA SILVA PAULO DOS SANTOS

CONSELHO FISCAL

Presidente - DR. HUGO MIGUEL DIAS PUGA
Vice-Presidente - DR. TIAGO FILIPE GONÇALVES SERRA DA SILVA FIGUEIREDO
Secretário-Relator - DR. GONÇALO OLIVEIRA LAGE
Vogal - AUGUSTO DO ROSÁRIO VIEIRA
Vogal - DR. JOAQUIM PATRÍCIO DA SILVA

CONSELHO DE ARBITRAGEM

Presidente - HELDER PINHEIRO DE CAMPOS
Vice-Presidente - COR. JOSÉ MANUEL DOS SANTOS FAZENDEIRO
Vice-Presidente - AGOSTINHO JOSÉ CORREIA
Vogal - ANTÓNIO ANIBAL GRAZINA MOUTOSO
Vogal - ANTÓNIO MANUEL SIMÕES ALVES
Vogal - JOÃO CARLOS NUNES MARQUES
Vogal - MARCELINO ANTÓNIO MIRA LAGARTO

CONSELHO DE DISCIPLINA

Presidente - DR^a. CARLA SOFIA SANTOS VITAL
Vice-Presidente - DR. PEDRO BAETA NEVES MONTEIRO FERNANDES
Secretário-Relator - DR. PEDRO MIGUEL DE AZEVEDO COUTINHO TEIXEIRA DA COSTA
Vogal - DR. ANTÓNIO JORGE MARQUES DOS SANTOS
Vogal - FERNANDO ALMEIDA RODRIGUES RODOLFO
Vogal - FERNANDO JORGE GOMES TAVARES
Vogal - VITOR ANTÓNIO ROCHA LOPES

CONSELHO TÉCNICO

Presidente - DR. CARLOS MIGUEL LOPES MONTEIRO MADUREIRA
Vice-Presidente - DR. JOÃO DIOGO VALENTE MANTEIGAS
Secretário-Relator - LAURENTINO SOARES DE MATOS
Vogal - ANTÓNIO MANUEL DAVID FRANCISCO
Vogal - JOSÉ ÍLIDIO HERNANDO

CONSELHO DE JUSTIÇA

Presidente - DR. JOSÉ ANTÓNIO DIAS PESTANA
Vice-Presidente - DR. JOÃO PAULO VELEZ VENÂNCIO
Vice-Presidente - DR. PEDRO MANUEL PITTA E CUNHA NUNES DE CARVALHO
Vogal - DR. MARCOS ALEXANDRE DE MENESES BORBA FERNANDES
Vogal - DR. FERNANDO SOUSA FERREIRA



[Handwritten signatures and initials in blue ink]
12/10
10/11/2022

RELATÓRIO DA DIREÇÃO

RELATÓRIO DA DIREÇÃO



Cumprindo o disposto no artigo 23.º dos Estatutos, vem a Direção da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) submeter à vossa apreciação, com referência ao exercício compreendido entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2014, o Relatório de Gestão, o Balanço e as Contas, da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.).

1. Introdução

Como é do vosso conhecimento, a atual Direção tomou posse no dia 30 de Janeiro de 2012, e o Relatório e Contas de 2014 que agora está a submeter à apreciação e votação dos Clubes Filiados corresponde ao terceiro ano de gestão da responsabilidade dos órgãos sociais eleitos no início de 2012.

O relato que segue aborda os aspetos fundamentais da vida da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) no ano findo.

Numa primeira parte, tratam-se as questões relativas, quer à atividade institucional, quer à atividade desportiva, desenvolvidas durante o ano.

Numa segunda parte, prestam-se informações sobre a situação financeira e os resultados apurados no exercício.

Em anexo, figuram as Demonstrações Financeiras, constituídas pelo Balanço e a Demonstração de Resultados, complementadas pelos Pareceres dos diversos Conselhos (Órgãos Sociais) da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) e pelas correspondentes anotações.

2. A Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.)

Atividade Institucional

A Direção da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.), no decurso deste seu terceiro ano de exercício, pautou a sua intervenção naquilo que é o grande objetivo deste seu mandato, ou seja, procurou estar, permanentemente, ao lado de cada um dos seus Clubes Filiados.

Nesse sentido, a Direção da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) continuou a implementar novas formas de apoio financeiro aos seus Clubes Filiados, nomeadamente com a atribuição de 3 subsídios: subsídio de apoio à formação, subsídio de apoio para o pagamento do policiamento desportivo e subsídio de apoio à actividade desportiva.

A Direção da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) acompanhou, também, direta e indiretamente, todas as ações que os seus Clubes Filiado levaram a efeito, procurando estar presente em todos os eventos e ações por os mesmos organizados.

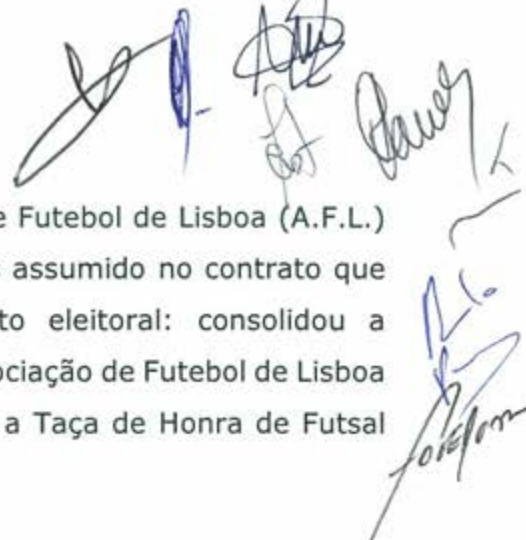
Esteve, também, no decurso do ano transato, presente em diversos jogos dos mesmos, nos diferentes escalões, das diversas categorias.

Procurou, assim, estar cada vez mais próxima dos seus Clubes Filiados, independentemente da sua localização ou dimensão.

Como não poderia deixar de ser, a Direção da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) esteve presente nos diversos fóruns do futebol português e desenvolveu os necessários contatos com todos os seus parceiros e com os diversos sócios ordinários da Federação Portuguesa de Futebol (F.P.F.).

A Direção da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) teve, ainda, inúmeros contatos e reuniões com as diversas Autarquias (Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia) do distrito de Lisboa, no sentido de continuar com as parcerias existentes ou de aferir novas formas de cooperação.





Neste terceiro ano de mandato, a Direção da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) cumpriu, também, e uma vez mais, um dos compromissos assumido no contrato que estabeleceu com os seus Clubes Filiados no último ato eleitoral: consolidou a organização da histórica e prestigiada Taça de Honra da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) em Futebol de 11 e organizou, pela segunda vez, a Taça de Honra de Futsal Feminino e Masculino.

Consolidou, também, definitivamente, o processo de seleção e organização dos cursos de treinador – Nível I e Nível II –, com as condicionantes determinadas pelas regras impostas pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (I.P.D.J.) e pela Federação Portuguesa de Futebol (F.P.F.).

Fruto, também, do trabalho desenvolvido durante o ano de 2014, a Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) manteve, pelo segundo ano consecutivo, o estatuto de maior Associação de Futebol de Portugal.

Por isso, um agradecimento àqueles que foram, uma vez mais, os obreiros da manutenção deste estatuto: os nossos Clubes Filiados. A todos eles, o nosso MUITO OBRIGADO!

Internamente, a Direção da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) continuou a adaptar a sua estrutura ao novo modelo organizativo que se pretende implementar.

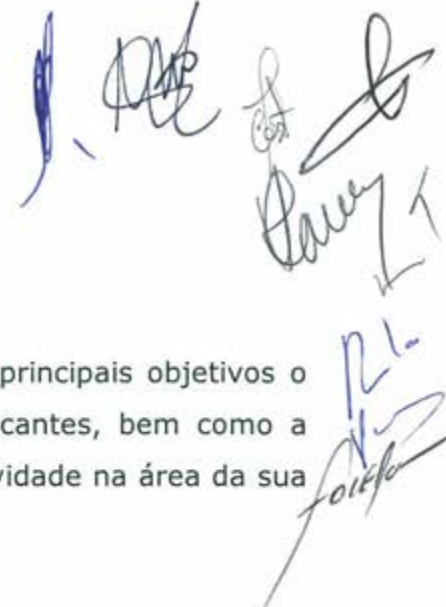
Em linhas gerais, foram estes os principais temas da atividade institucional da Direção da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) deste terceiro ano de mandato.

E que pode esta Direção da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) afirmar como sendo um ano de cimentação, consolidação e de fortalecimento de toda a sua estrutura.

Na verdade, outras bases e outros temas foram lançados para o futuro.

No próximo ano a Direção da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) fará um novo balanço.

Sempre em prol e com a ajuda dos únicos destinatários do trabalho desta Direção: os nossos Clubes Filiados!



Atividade Desportiva

A Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) tem como um dos principais objetivos o enquadramento técnico, seleção e acompanhamento dos praticantes, bem como a organização, promoção, divulgação e coordenação de toda a atividade na área da sua jurisdição, o distrito de Lisboa.

Nesses termos, proporcionou condições a todos os seus Clubes Filiados, por todo o distrito, a prática do Futebol, nas suas diferentes valências, de uma forma organizada, orientada e coordenada ao maior número possível de praticantes em todos os escalões etários, em Futsal, Sete e Onze, e que se traduziu num acréscimo em todas as vertentes, números de provas, de equipas, de jogos e, muito em particular, em número de atletas, com um aumento significativo de cerca de 300 atletas referentes à época anterior, conforme os quadros infra indicam:

2012/2013				
Tipo de Futebol	Nº. de Provas	Nº. de Equipas	Nº. de Jogos	Nº. de Jogadores
FUTEBOL 11	20	529	6241	15442
FUTSAL	27	444	4575	5853
FUTEBOL 7	6	414	4838	4246
FUTEBOL PRAIA				86
TOTAIS	53	1.387	15.654	25.627

2013/2014				
Tipo de Futebol	Nº. de Provas	Nº. de Equipas	Nº. de Jogos	Nº. de Jogadores
FUTEBOL 11	27	560	6635	15715
FUTSAL	28	395	4599	5827
FUTEBOL 7	8	417	4737	4296
FUTEBOL PRAIA	1	8	12	85
TOTAIS	64	1.380	15.983	25.923

Como se predisse, a Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) continuou com o apoio direto aos seus Clubes Filiados, dentro das suas possibilidades, designadamente, na



comparticipação pecuniária a todos eles, bem como aos Clubes Filiados que organizaram e participaram em Torneios nacionais e internacionais.

Protocolos

Foram renovados e celebrados Protocolos de Cooperação com as seguintes instituições:



CÂMARA MUNICIPAL DA AZAMBUJA;
CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS;
CÂMARA MUNICIPAL DA LOURINHÃ;
CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA;
CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS;
CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA;
CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS;
INATEL

Gestão Económica e Financeira

Pelo presente Relatório, apresentam-se as contas do executivo da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.), relativas ao exercício de 2014, Contas essas que são demonstradas nos documentos anexos que se levam ao conhecimento de todos os Clubes Filiados.

Através deste Relatório, a Direção da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) apresenta, de forma verdadeira e apropriada, toda a atividade financeira da mesma.

Deve ser salientada a estabilização da estrutura financeira da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) evidenciada nos seus indicadores de atividade e, em particular, no aumento nas Vendas e Serviços Prestados (321.982,95 euros, cfr. Demonstrações Financeiras, nota 7, pag.18) e na redução do Passivo (182.758,89 euros).

Referência em particular para o prosseguimento no exercício, a completar no ano de 2015, das ações desenvolvidas relativamente aos valores das contas de Clubes Filiados com a adoção de novos critérios de criação das correspondentes imparidades tomando por base a análise da antiguidade dos saldos por forma a adequa-los às reais situações em presença.

Handwritten initials and marks at the top right of the page.

A Direção da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.), que tomou posse em 30 de Janeiro de 2012, seguiu a maioria dos princípios já utilizados em exercícios anteriores, tendo os resultados do exercício de 2014, ascendido ao valor positivo de 73.616,18 euros.

Conclui-se o presente Relatório, submetendo-se à apreciação da Exma. Assembleia-Geral da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) a seguinte proposta:

3. Proposta de Aplicação de Resultados

- Propõe-se que o resultado líquido apurado no exercício do ano de 2104, no montante de 73.616,18 euros, seja levado à conta de Resultados Transitados.

4. Agradecimentos

Ao concluir o presente Relatório, cumpre, ainda, à Direção da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) apresentar saudações e agradecer, penhoradamente, aos Clubes Filiados todo o apoio prestado à mesma para a concretização dos seus objectivos.

Do mesmo modo, a Direção agradece aos Órgãos Sociais toda a colaboração com que distinguiram a estrutura da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.).

Por último e a finalizar, a Direcção agradece, ainda, aos funcionários e colaboradores da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.), a dedicação e o profissionalismo com que assumiram e assumem, diariamente, as suas tarefas.

Lisboa, 05 de Março de 2015

A Direção da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.)

Handwritten signatures and names of the board members of the Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) at the bottom of the page.

10/27/2017
12/10/2017
12/10/2017

CONTAS

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

E

**ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
DO EXERCÍCIO DE 2014**

Sede: Rua Nova da Trindade, 2 – 2º, 1249-250 LISBOA

Contribuinte N.º 500 032 297

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública Administrativa

Publicada no Diário da República II Série, n.º 264 de 16-11-1983

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2014

Índice

Balanço	4
Demonstração de Resultados por Natureza	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	6
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa	8
Anexo	9
1. Identificação da Entidade	9
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	10
3. Principais Políticas Contabilísticas	10
3.1. Bases de Apresentação	10
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	12
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	17
5. Activos Fixos Tangíveis.....	17
6. Inventários	18
7. Rédito.....	18
8. Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	19
9. Imposto sobre o rendimento	19
10. Benefícios aos empregados	19
10.1. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	20
11. Outras Informações	20
11.1. Investimentos financeiros.....	20
11.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	20
11.3. Outras contas a receber.....	21
11.4. Diferimentos	21
11.5. Caixa e Depósitos Bancários	21
11.6. Fundos Patrimoniais	22
11.7. Fornecedores	22
11.8. Estado e outros Entes Públicos.....	22
11.9. Outras Contas a Pagar	23
11.10. Subsídios, doações e legados à exploração	23
11.11. Fornecimentos e serviços externos	23
11.12. Outros rendimentos e ganhos	24
11.13. Outros gastos e perdas	24

11.14. Resultados Financeiros	24
11.15. Imparidades do exercício(perdas/reversões)	25
11.16. Responsabilidades não expressas em balanço	25
11.17. Acontecimentos após data de Balanço	25

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Dc", "P", and "Fórmula"]

Balanço

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2014	31-12-2013
ACTIVO			
Activo não corrente	5	1.463.530,77	1.499.431,66
Activos fixos tangíveis			
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	11.1.	70,33	5,41
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		1.463.601,10	1.499.437,07
Activo corrente			
Inventários			
Cientes			
Adiantamentos a fornecedores	11.8.	5.890,88	41.993,61
Estado e outros Entes Públicos	11.2.	705.433,29	557.977,82
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11.3.	310.805,93	524.261,06
Outras contas a receber	11.4.	304.243,02	179.307,52
Diferimentos			500.000,00
Outros activos financeiros	11.5.	817.198,79	205.149,86
Caixa e depósitos bancários			
Subtotal		2.143.571,91	2.008.689,87
Total do activo		3.607.173,01	3.508.126,94
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11.6.	11.417,82	11.417,82
Excedentes técnicos			70.281,15
Reservas	11.6.	2.649.019,93	2.574.506,09
Resultados transitados			
Excedentes de revalorização	11.6.	145.683,41	125.665,46
Outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado Líquido do período		73.616,18	74.513,84
Total do fundo do capital		2.879.737,34	2.856.384,36
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	11.7.	96.097,86	342.417,81
Adiantamentos de clientes	11.8.	24.721,50	69.548,29
Estado e outros Entes Públicos	11.2.	258.451,98	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	11.4.	23.026,73	27.204,85
Diferimentos	11.9.	325.137,60	212.571,63
Outras contas a pagar			
Outros passivos financeiros			
Subtotal		727.435,67	651.742,58
Total do passivo		727.435,67	651.742,58
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.607.173,01	3.508.126,94

Lisboa, 03 de Março de 2015

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

[Assinatura]

A DIRECTÃO

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA
Rua Nova da Trindade, 2, 2º andar | Lisboa
NIPC: 500032297

[Assinatura]

[Assinatura]
[Assinatura]

Demonstração de Resultados por Natureza

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Unidade Monetária: Euros

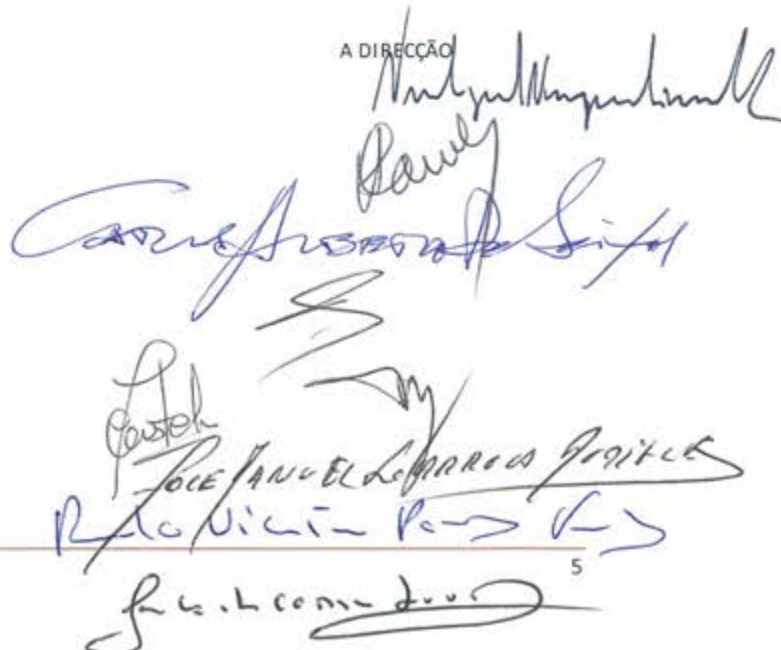
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	7	3.107.245,87	2.785.262,92
Subsídios, doações e legados à exploração	8	258.213,39	351.945,99
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-9.506,88	-6.962,24
Fornecimentos e serviços externos	11.11.	-1.870.816,62	-1.861.051,89
Gastos com o pessoal	10	-607.980,72	-590.314,63
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.15.	-88.870,87	-82.543,56
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	11.12.	239.141,23	391.915,93
Outros gastos e perdas	11.13.	-863.593,33	-810.232,29
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		163.832,07	178.020,23
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-61.175,91	-70.939,64
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		102.656,16	107.080,59
Juros e rendimentos similares obtidos	11.14.	8.869,42	4.380,37
Juros e gastos similares suportados	11.14.	-38,43	-606,65
Resultados antes de impostos		111.487,15	110.854,31
Imposto sobre o rendimento do período	9	-37.870,97	-36.340,47
Resultado líquido do período		73.616,18	74.513,84

Lisboa, 03 de Março de 2015

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A DIRECÇÃO



Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2013

Unidade Monetária: Euros

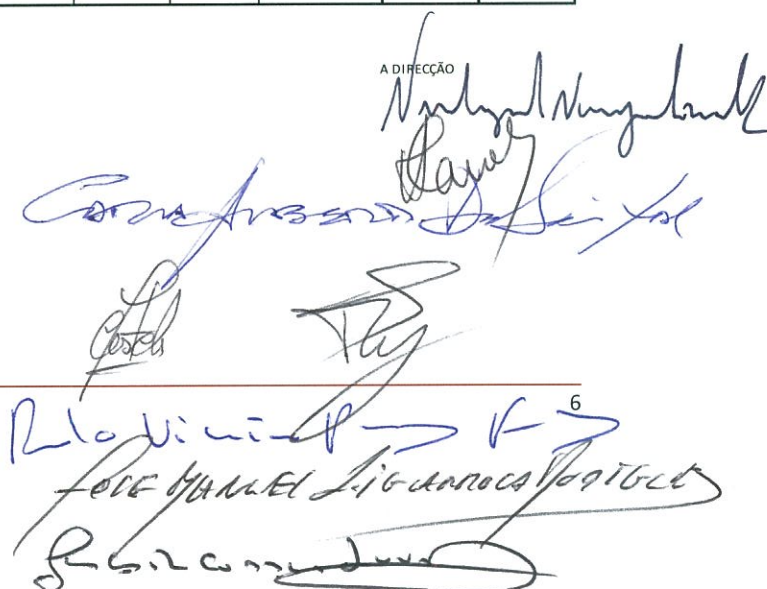
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2013	1	11.417,82		70.281,15	2.411.538,38			175.928,66			2.832.133,72
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					162.967,71						
	2	-	-	-	162.967,71	-	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								74.513,84		74.513,84
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3								74.513,84		74.513,84
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos								(50.263,20)			(50.263,20)
Subsídios, doações e legados											
Outras operações											
	5	-	-	-	-	-	-	(50.263,20)	-	-	(50.263,20)
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2013	6=1+2+3+4	11.417,82	-	70.281,15	2.574.506,09	-	-	125.665,46	74.513,84	-	2.856.384,36

Lisboa, 03 de Março de 2015

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A DIRECÇÃO



Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2014

Unidade Monetária: Euros

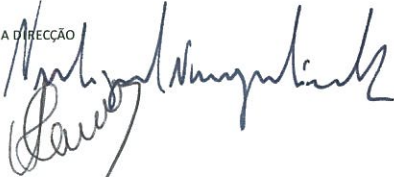
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014	6	11.417,82	-	70.281,15	2.574.506,09	-	-	125.665,46	74.513,84	2.856.384,36	-	2.856.384,36
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	7											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	8			(70.281,15)	74.513,84			70.281,15				
Ajustamentos por impostos diferidos				(70.281,15)	74.513,84	-	-	70.281,15	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	9=7+8								73.616,18	73.616,18		73.616,18
RESULTADO EXTENSIVO	10								73.616,18	73.616,18	-	73.616,18
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos								(50.263,20)		(50.263,20)		
Subsídios, doações e legados												
Outras operações	10											
								(50.263,20)	-	(50.263,20)	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2014	6+7+8+10	11.417,82	-	-	2.649.019,93	-	-	145.683,41	73.616,18	2.879.737,34	-	2.879.737,34

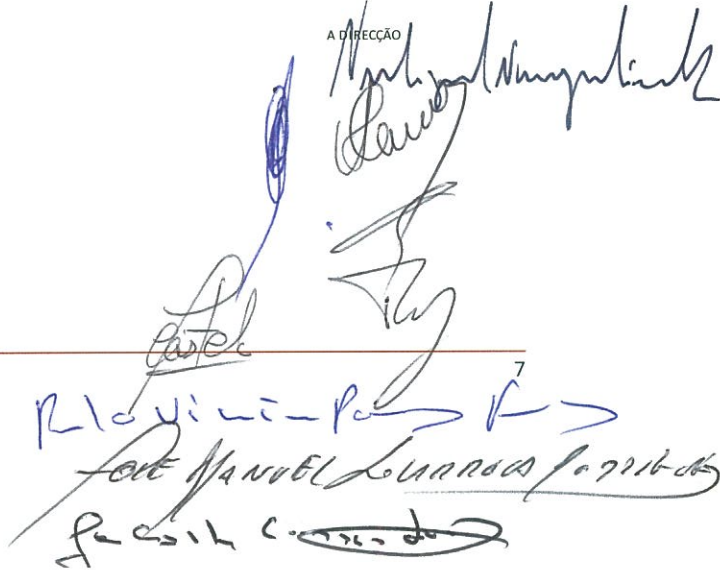
Lisboa, 03 de Março de 2015

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A DIRECÇÃO





Demonstração dos Fluxos de Caixa

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Unidade Monetária: Euros

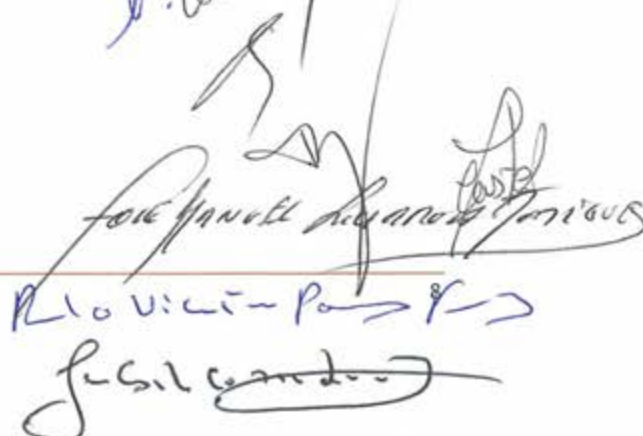
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2014	2013
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		3.218.242,38	2.849.692,73
Pagamentos de subsídios		504.450,00	307.588,76
Pagamento a fornecedores		2.126.643,45	1.848.851,56
Pagamentos ao pessoal		356.293,51	355.380,37
Caixa gerada pelas operações		230.855,42	337.872,04
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		38.920,88	27.927,96
Outros recebimentos/pagamentos		-73.444,50	-510.445,74
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		118.490,04	-200.501,66
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		15.310,53	3.280,99
Investimentos financeiros			500.000,00
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		500.000,00	
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		484.689,47	-503.280,99
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		8.869,42	4.380,37
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			2,91
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		8.869,42	4.377,46
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		612.048,93	-699.405,19
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		205.149,86	904.555,05
Caixa e seus equivalentes no fim do período		817.198,79	205.149,86

Lisboa, 03 de Março de 2015

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A DIRECÇÃO

Anexo

1. Identificação da Entidade

A Associação de Futebol de Lisboa é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação, fundada em 23 de Setembro de 1910 - Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, conferida nos termos do Decreto-Lei nº. 460/77, de 7 de Novembro, conforme consta do despacho publicado no Diário da República, II Série, Nº. 264 de 16 de Novembro de 1983.

A Associação de Futebol de Lisboa tem a sede na Rua Nova da Trindade, 2, 2º andar em Lisboa e exerce a sua actividade e jurisdição em todo o distrito de Lisboa.

A Associação de Futebol de Lisboa é filiada e encontra-se subordinada à Federação Portuguesa de Futebol.

Na prossecução da sua actividade tem, especialmente, por objectivos:

- promover, desenvolver, regulamentar e dirigir a prática do futebol, em todas as suas versões, na área da respectiva jurisdição;
- estabelecer e manter relações com os associados e com entidades congéneres, nacionais e estrangeiras, e assegurar a sua filiação na Federação Portuguesa de Futebol;
- representar os associados da área da sua jurisdição, nomeadamente junto da Federação Portuguesa de Futebol e de quaisquer organismos ou entidades oficiais ou particulares;
- fomentar, organizar e patrocinar campeonatos, provas e outras iniciativas, nomeadamente cursos de formação, que considere convenientes à expansão, progresso e aperfeiçoamento do futebol;
- observar os princípios do respeito, lealdade, da integridade e do desportivismo de acordo com as regras do fair-play;
- aplicar e fazer cumprir as Leis do Jogo emitidas pela IFAB, as Leis do Futebol de Onze, Futsal, Futebol de Sete, e Futebol de Praia, emitidas pelo Comité Executivo da FIFA;
- proibir qualquer tipo de discriminação em função da ascendência, sexo, raça, nacionalidade, etnia, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2014 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que houvesse comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2012 e seguintes.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respectivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" (Notas 12. e 12.8) e "*Diferimentos*" (Nota 12.5)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Activos Fixos Tangíveis

Os “*Activos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir actividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento administrativo	10
Outros activos fixos tangíveis	4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

3.2.2. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão directamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Activos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.3. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.4. Financiamentos Obtidos

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Activos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respectivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do activo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o activo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

3.2.5. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) “As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;

- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director - geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas."*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria colectável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da colecta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2010 a 2013 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Activos Fixos Tangíveis

Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2013 e de 2014, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2013						
	Saldo em 01-Jan-2013	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2013
Custo						
Terrenos e recursos naturais	349.158,53	-	-	-	-	349.158,53
Edifícios e outras construções	1.759.006,20	-	-	(14.892,03)	-	1.744.114,17
Equipamento básico	33.815,53	17.840,33	-	-	-	51.655,86
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	420.978,46	2.667,47	-	(2.948,30)	-	420.697,63
Outros activos fixos tangíveis	48.187,86	-	-	-	-	48.187,86
Total	2.611.146,58	20.507,80	-	(17.840,33)	-	2.613.814,05
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	574.447,60	47.963,74	-	-	-	622.411,34
Equipamento básico	22.507,99	20.997,53	-	-	-	43.505,52
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	406.884,51	368,47	-	-	-	407.252,98
Outros activos fixos tangíveis	39.602,65	1.609,90	-	-	-	41.212,55
Total	1.043.442,75	70.939,64	-	-	-	1.114.382,39

31 de Dezembro de 2014						
	Saldo em 01-Jan-2014	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2014
Custo						
Terrenos e recursos naturais	349.158,53	-	-	-	-	349.158,53
Edifícios e outras construções	1.744.114,17	3.450,00	-	2.069,98	-	1.749.634,15
Equipamento básico	51.655,86	-	-	2.757,02	-	54.412,88
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	420.697,63	6.117,50	-	(24.204,60)	-	402.610,53
Outros activos fixos tangíveis	48.187,86	3.673,03	-	21.832,41	-	73.693,30
Total	2.613.814,05	13.240,53	-	2.454,81	-	2.629.509,39
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	622.411,34	50.325,27	-	(10.943,12)	-	661.793,49
Equipamento básico	43.505,52	4.727,91	-	(3.411,52)	-	44.821,91
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	407.252,98	4.646,99	-	(19.824,57)	-	392.075,40
Outros activos fixos tangíveis	41.212,55	1.475,74	-	24.599,53	-	67.287,82
Total	1.114.382,39	61.175,91	-	(9.579,68)	-	1.165.978,62

6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2013	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2013	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2014
Mercadorias	-	6.962,24	-	-	9.506,88	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	-	-	-	-	-	-
Produtos Acabados e Intermediários	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	6.962,24	-	-	9.506,88	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				6.962,24	9.506,88		
Variações nos inventários da produção				-	-		

7. Rédito

Para os períodos de 2014 e 2013 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2014	2013
Vendas	413.166,11	287.709,66
Prestação de Serviços	2.694.079,76	2.497.553,26
Quotas dos utilizadores	423.233,27	474.419,03
Quotas e Jóias	158.170,00	156.882,50
Serviços Secundários	1.499.172,60	1.387.551,45
Protocolos Câmaras	-	150.108,22
Descontos e abatimentos	-	-
Seguros	613.503,89	328.592,06
Total	3.107.245,87	2.785.262,92

8. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2014	2013
Subsídios de outras entidades	-	-
Subsídios Federação Portuguesa de Futebol	203.376,99	301.682,79
Subsídios Fundo Reconstrução Chiado	54.836,40	50.263,20
Total	258.213,39	351.945,99

9. Imposto sobre o rendimento

O imposto corrente contabilizado no montante de 37.870,97€ corresponde ao valor esperado a pagar, decomposto da seguinte forma:

Imposto sobre o Rendimento

Descrição	2014	2013
IRC Liquidado	35.303,66	33.739,31
Tributação Autónoma	2.567,31	2.601,15
Total	37.870,97	36.340,46

10. Benefícios aos empregados

Os órgãos directivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da entidade foi respetivamente de 28 em 31 de Dezembro de 2014 e 29 em 31 de Dezembro de 2013.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2014	2013
Remunerações ao Pessoal	484.776,42	480.130,15
Indemnizações	12.161,08	-
Encargos sobre as Remunerações	104.552,28	105.118,12
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	4.888,11	3.110,02
Outros Gastos com o Pessoal	1.602,83	1.956,34
Total	607.980,72	590.314,63

10.1. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1. Investimentos financeiros

A 31 de Dezembro de 2014 e 2013, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2014	2013
Outros Investimentos financeiros	70,33	5,41
FCT	70,33	5,41
Total	70,33	5,41

11.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2014 e 2013, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2014	2013
Activo		
Fundadores/associados/membros - em curso	1.396.752,50	1.160.426,16
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	-	-
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Perdas por imparidade	(691.319,21)	(602.448,34)
Total	705.433,29	557.977,82
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	258.451,98	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	258.451,98	-

11.3. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a seguinte decomposição:

Descrição	2014	2013
Adiantamentos ao pessoal	2.820,66	5.143,36
Outros Devedores	368.050,98	579.183,41
Perdas por Imparidade	(60.065,71)	(60.065,71)
Total	310.805,93	524.261,06

11.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2014	2013
Gastos a reconhecer		
Renda da Rua dos Fanqueiros	519,09	514,00
Seguros - vários ramos	303.723,93	161.759,15
Outros	-	17.034,37
Total	304.243,02	179.307,52
Rendimentos a reconhecer		
Rendas	23.026,73	27.204,85
Total	23.026,73	27.204,85

11.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2014 e 2013, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2014	2013
Caixa	161.440,16	69.627,08
Depósitos à Ordem	255.758,63	135.475,47
Depósito a prazo	400.000,00	47,31
Total	817.198,79	205.149,86

11.6. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2014	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2014
Fundos	11.417,82	-	-	11.417,82
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	70.281,15	-	(70.281,15)	-
Resultados transitados	2.574.506,09	74.513,84	-	2.649.019,93
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	125.665,46	70.281,15	(50.263,20)	145.683,41
Total	2.781.870,52	144.794,99	(120.544,35)	2.806.121,16

11.7. Fornecedores

A rubrica "Fornecedores" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Fornecedores c/c	96.097,86	342.417,81
Total	96.097,86	342.417,81

11.8. Estado e outros Entes Públicos

A rubrica "Estado e outros Entes Públicos" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	4.603,23	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.287,65	-
Outros Impostos e Taxas	-	41.993,61
Total	5.890,88	41.993,61
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)		36.340,47
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	611,27	6.091,58
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	14.048,25	4.865,00
Segurança Social	10.061,98	10.490,08
Outros Impostos e Taxas	-	11.761,16
Total	24.721,50	69.548,29

11.9. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2014		2013	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	101.825,91	-	99.489,51
Outros credores	-	223.311,69	-	113.082,12
	-	-	-	-
Total	-	325.137,60	-	212.571,63

11.10. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2014 e 2013, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2014	2013
Subsídios de outras entidades	-	-
Subsídios Federação Portuguesa de Futebol	203.376,99	301.682,79
Subsídios Fundo Reconstrução Chiado	54.836,40	50.263,20
Total	258.213,39	351.945,99

11.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 foi a seguinte:

Descrição	2014	2013
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	1.133.045,46	1.205.636,01
Materiais	54.175,87	29.442,33
Energia e fluidos	15.502,03	13.490,11
Deslocações, estadas e transportes	56.523,83	68.178,22
Serviços diversos (*)	611.569,43	544.305,22
Seguros	500.333,45	443.392,40
Comunicação	78.245,38	68.473,47
Rendas e alugueres	16.500,04	11.001,22
Total	1.870.816,62	1.861.051,89

11.12. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Rendas Imóveis	167.819,63	163.317,22
Correções relativas a exercícios anteriores	35.449,82	224.719,90
Outros rendimentos e ganhos	35.871,78	3.878,81
Total	239.141,23	391.915,93

11.13. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Impostos	65.009,97	58.992,90
Correções relativas a exercícios anteriores	4.352,72	131.749,69
Dívidas incobráveis	800,17	
Quotizações	33,50	
Subsídios e Donativos	504.450,00	307.588,76
Inscrições Jogadores	25.246,41	45.604,11
Transferências Jogadores	99.526,25	55.206,25
Taxas de Jogo	159.355,00	193.245,00
Cartões FPF	4.758,00	12.461,75
Outros Gastos e Perdas	61,31	5.383,83
Total	863.593,33	810.232,29

11.14. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2014 e 2013 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2014	2013
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	38,43	606,65
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	38,43	606,65
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	8.869,42	4.380,37
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	8.869,42	4.380,37
Resultados financeiros	8.830,99	3.773,72

11.15. Imparidades do Exercício (perdas/reversões)

O reforço das imparidades para créditos de cobrança duvidosa totalizou 88.870,87€ no exercício com vista a que os saldos a receber dos clubes em 31/12/2014 se apresentem líquidos de imparidades acumuladas constituídas de acordo com a seguinte política:

-Imparidade a 100% dos créditos de clubes insolventes, sem actividade ou não inscritos em provas organizadas pela Associação nas épocas desportivas 2013/2014 e 2014/2015;

-Imparidade a 50% dos créditos de clubes com actividade junto da Associação vencidos em prazo superior a 2 anos;

-Imparidade a 25% dos créditos de clubes com actividade junto Associação vencidos em prazo superior a 1 ano.

Perdas por Imparidade do período

Descrição	2014	2013
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	88.870,87	82.543,56
Total	88.870,87	82.543,56

11.16. Responsabilidades não expressas em balanço

A Associação de Futebol de Lisboa é Responsável perante o Novo Banco pelas responsabilidades assumidas por este junto de terceiros de garantia bancária por si emitida em benefício do Atlético Clube de Portugal no montante de 24.940€.

11.17. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2014.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas.

Lisboa, 03 de Março de 2015

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Sede: Rua Nova da Trindade, 2 – 2º, 1249-250 LISBOA

Contribuinte N.º 500 032 297

Pessoa Colectiva de Utilidade Publica Administrativa

Publicada no Diário da República II Série, n.º 264 de 16-11-1983

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as Demonstrações Financeiras da Associação de Futebol de Lisboa, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2014 (que evidencia um total de Balanço de 3.607.173 euros e um total de Capital Próprio de 2.879.737 euros, incluindo um Resultado Líquido de 73.616 euros), a Demonstração de Resultados por naturezas, a Demonstração de Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações nos Capitais Próprios e as notas às demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da entidade, o resultado e os fluxos de caixa gerados pelas suas operações e as alterações nos capitais próprios, bem como a adopção de critérios e políticas contabilísticas adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:
 - A verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizados na sua preparação;
 - A apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - A verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - A apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras;
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Excepto quanto à limitação referida no parágrafo 7 abaixo, entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

RESERVAS

7. O saldo a receber dos clubes filiados na AFL evidenciado no balanço, de 705.433 euros, corresponde a valores a receber que totalizam 1.396.752 euros líquidos de perdas por imparidades para crédito de cobrança duvidosa no valor de 691.319 euros, conforme apresentado na Nota 11.2 das Demonstrações Financeiras.

Apesar de não ter sido obtida confirmação externa da generalidade de tais saldos, da análise da antiguidade dos mesmos de acordo com os registos contabilísticos da AFL e da sua evolução nos exercícios recentes, a qual permite concluir da fiabilidade de tais registos, é nossa opinião que as perdas por imparidades acumuladas em 31 de Dezembro de 2014 se apresentam insuficientes em valor de difícil quantificação mas que estimamos entre 150.000 € e 300.000 €.

OPINIÃO

8. Em nossa opinião, excepto quanto ao efeito da situação descrita no parágrafo 7 acima, as Demonstrações Financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Associação de Futebol de Lisboa em 31 de Dezembro de 2014, o resultado das suas operações, os fluxos de caixa e as alterações nos capitais próprios no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para as entidades do sector não lucrativo.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

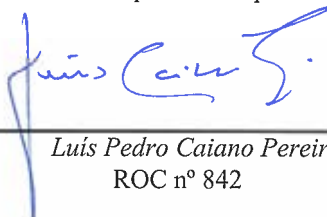
9. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 09 de Março de 2015

CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por



Luís Pedro Caiano Pereira

ROC nº 842

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

PARECER DO CONSELHO FISCAL



CONSELHO FISCAL, CONTAS DE 2014

- PARECER -

1. Nos termos da alínea b) do Artº 61º dos Estatutos da AFL - Associação de Futebol de Lisboa, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu Parecer sobre as Contas do ano de 2014 que lhe foram submetidas pela Direcção, compreendendo o Balanço, a Demonstração de Resultados e os demais elementos de prestação de contas.
2. Com a periodicidade que julgou conveniente o Conselho Fiscal procedeu ao acompanhamento da actividade da AFL através dos contactos que estabeleceu com a Direcção e com os Serviços e da análise da documentação que lhe foi disponibilizada.
3. Nos trabalhos de análise a que procedeu às demonstrações financeiras do ano de 2014 o Conselho Fiscal obteve os necessários esclarecimentos sobre a natureza e âmbito dos trabalhos de auditoria/revisão que a Sociedade Revisora de Contas desenvolveu e que se encontram reflectidos no documento que emitiu e deve ser tomado como parte integrante deste Parecer.
4. Tudo considerado, o Conselho Fiscal é de Parecer que a Assembleia Geral aprove:
 - a) o Relatório de Gestão e as Contas do ano de 2014, apresentados pela Direcção;
 - b) a Proposta de Aplicação de Resultados apresentada pela Direcção.

Lisboa, 11 de Março de 2015

O CONSELHO FISCAL

Hugo Miguel Dias Puga - Presidente

Tiago Filipe Gonçalves Serra da Silva Figueiredo - Vice-Presidente

Gonçalo Oliveira Lage - Secretário-Relator

Augusto do Rosário Vieira - Vogal

Joaquim Patrício da Silva - Vogal

Des
Laur
12.0
for
B

ORGANIZAÇÕES

Handwritten signatures and marks in the top right corner, including a large signature and several smaller initials or marks.

*** EQUIPAS INSCRITAS E TOTAL DE JOGOS DISTRITAIS**

*** GRÁFICOS**

*** CLUBES VENCEDORES**

FUTEBOL DE ONZE

PROVAS ORDINÁRIAS

PROVAS	EQUIPAS	JOGOS				TOTAL
		1ª FASE	2ª FASE	3ª FASE	FINAL	
TAÇA DE HONRA "ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA"	4	2	1	0	1	4
CAMPEONATO DISTRITAL PRÓ NACIONAL	16	241	0	0	0	241
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO - HONRA	16	240	0	0	0	240
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO	24	265	120	0	2	387
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO	14	183	0	0	0	183
TAÇA "ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA"	70	70	0	0	1	71
SUPER TAÇA "ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA"	2	0	0	0	1	1
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "A" (Juniões) DA I DIVISÃO - HONRA	16	240	0	0	0	240
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "A" (Juniões) DA I DIVISÃO	32	480	0	0	2	482
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "A" (Juniões) DA II DIVISÃO	28	367	24	0	0	391
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "B" (Juvenis) DA I DIVISÃO - HONRA	16	241	0	0	0	241
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "B" (Juvenis) DA I DIVISÃO	32	483	0	0	2	485
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "B" (Juvenis) DA II DIVISÃO	71	519	120	4	0	743
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "C" (Iniciados) DA I DIVISÃO - HONRA	16	240	0	0	0	240
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "C" (Iniciados) DA I DIVISÃO	32	482	2	0	2	486
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "C" (Iniciados) DA II DIVISÃO	82	794	120	4	0	918
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "C1" (Iniciados-13 anos)	26	216	100	0	0	316
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "D" (Infantis) DA I DIVISÃO - HONRA	16	240	0	0	0	240
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "D" (Infantis) DA I DIVISÃO	47	720	6	0	0	726
TOTAL	560	6123	493	8	11	6635

PROVAS EXTRAORDINÁRIAS

PROVAS	EQUIPAS	JOGOS				TOTAL
		1ª FASE	2ª FASE	3ª FASE	FINAL	
TORNEIO EXTRAORDINÁRIO DE JUNIORES "A" (Juniões) DA II DIVISÃO	7	21	0	0	0	21
TORNEIO EXTRAORDINÁRIO DE JUNIORES "B" (Juvenis) DA II DIVISÃO	45	231	4	0	0	235
TORNEIO EXTRAORDINÁRIO DE JUNIORES "C" (Iniciados) DA II DIVISÃO	54	290	4	0	0	294
LISBON LEAGUE - SÊNIORES	14	135	0	0	0	135
LISBON LEAGUE - JUNIORES "A" (Juniões)	12	134	0	0	0	134
JOGOS PARTICULARES FUTEBOL DE ONZE	12	11	0	0	0	11
TORNEIO DE VETERANOS (UCFCC) 2014	8	8	0	0	0	8
V TORNEIO INT FUT SUB/15 VILA FRANCA DO ROSÁRIO	8	6	2	0	1	9
TOTAL	160	836	10	0	1	847

FUTSAL

PROVAS ORDINÁRIAS

PROVAS	EQUIPAS	JOGOS				TOTAL
		1ª FASE	2ª FASE	3ª FASE	FINAL	
TAÇA DE HONRA "ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA"	8	4	2	0	1	7
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO - HONRA	16	241	0	0	0	241
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO	15	210	0	0	0	210
TAÇA "ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA"	31	31	0	0	1	32
SUPER TAÇA "ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA"	2	0	0	0	1	1
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "A" (Juniões) DA I DIVISÃO - HONRA	14	183	0	0	0	183
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "A" (Juniões) DA I DIVISÃO	14	185	0	0	0	185
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "A" (Juniões) DA II DIVISÃO	12	132	0	0	0	132
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "B" (Juvenis) DA I DIVISÃO - HONRA	14	182	0	0	0	182
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "B" (Juvenis) DA I DIVISÃO	14	183	0	0	0	183
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "B" (Juvenis) DA II DIVISÃO	28	366	4	0	0	370
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "C" (Iniciados) DA I DIVISÃO - HONRA	14	185	0	0	0	185
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "C" (Iniciados) DA I DIVISÃO	14	182	0	0	0	182
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "C" (Iniciados) DA II DIVISÃO	39	367	161	0	0	528
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "D" (Infantis) DA I DIVISÃO - HONRA	14	182	0	0	0	182
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "D" (Infantis) DA I DIVISÃO	14	183	0	0	0	183
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "D" (Infantis) DA II DIVISÃO	36	398	70	0	0	468
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "E" (Benjamins)	41	405	191	0	0	596
TAÇA DE HONRA "ASS. FUT. LISBOA" - SÊNIORES FEMININO	8	4	2	0	1	7
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO DA I DIVISÃO - HONRA	12	133	0	0	0	133
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO DA I DIVISÃO	15	211	0	0	0	211
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO - JUNIORES "A" (Juniões)	13	156	0	0	0	156
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO - JUNIORES "B" (Juvenis)	7	42	0	0	0	42
TOTAL	395	4165	430	0	4	4599

FUTSAL

PROVAS EXTRAORDINÁRIAS

PROVAS	EQUIPAS	JOGOS				TOTAL
		1ª FASE	2ª FASE	3ª FASE	FINAL	
TORNEIO EXTRAORDINÁRIO FEMININO DA I DIVISÃO - HONRA	11	50	0	0	1	51
TORNEIO EXTRAORDINÁRIO DE JUNIORES "A" (Juniors) DA I DIVISÃO - HONRA	12	60	0	0	1	61
TORNEIO EXTRAORDINÁRIO DE JUNIORES "B" (Juniors) DA I DIVISÃO - HONRA	12	60	0	0	1	61
JOGOS PARTICULARES DE FUTSAL	8	16	0	0	0	16
XXVIII JOGOS NACIONAIS CTT	11	14	0	0	0	14
TOTAL	54	200	0	0	3	203

FUTEBOL DE SETE

PROVAS ORDINÁRIAS

PROVAS	EQUIPAS	JOGOS				TOTAL
		1ª FASE	2ª FASE	3ª FASE	FINAL	
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO - JUNIORES "A" (SUB/18)	5	30	0	0	0	30
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "D2" (Infantis-12 anos)	54	220	196	230	0	646
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "D1" (Infantis-11 anos)	99	407	322	406	0	1135
CAMPEONATO MUNICIPAL DE JUNIORES "D" (Infantis) DE TORRES VEDRAS	26	100	61	0	0	161
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "E2" (Benjamins-10 anos)	120	496	421	590	0	1507
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "E1" (Benjamins-9 anos)	86	371	273	440	0	1084
CAMPEONATO MUNICIPAL DE JUNIORES "E" (Benjamins) DE TORRES VEDRAS	27	108	66	0	0	174
TOTAL	417	1732	1339	1666	0	4737

PROVAS EXTRAORDINÁRIAS

PROVAS	EQUIPAS	JOGOS				TOTAL
		1ª FASE	2ª FASE	3ª FASE	FINAL	
FOOTLOURES 2014	14	18	6	6	1	31
TOTAL	14	18	6	6	1	31

FUTEBOL DE PRAIA

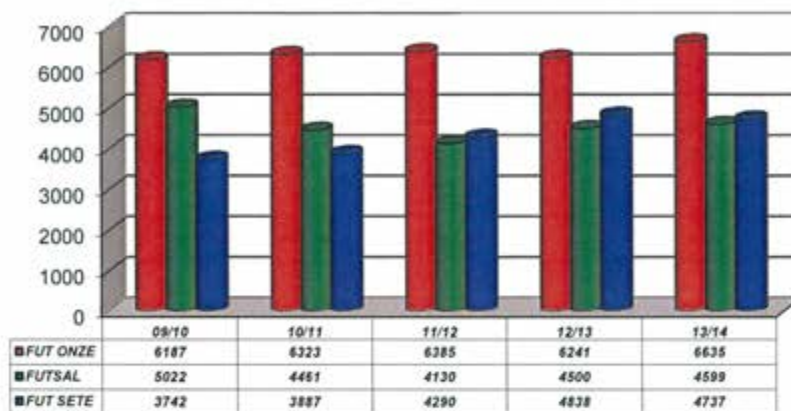
PROVAS ORDINÁRIAS

PROVAS	EQUIPAS	JOGOS				TOTAL
		1ª FASE	2ª FASE	3ª FASE	FINAL	
CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTEBOL DE PRAIA	8	12	0	0	0	12
TOTAL	8	12	0	0	0	12

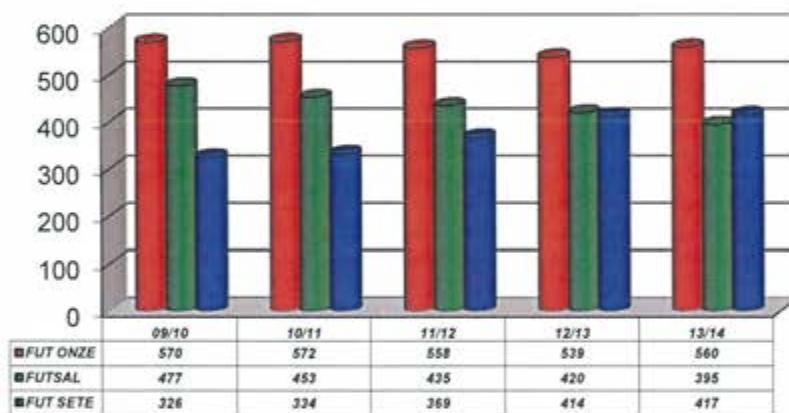
TOTAIS

PROVAS	EQUIPAS	JOGOS				TOTAL
		1ª FASE	2ª FASE	3ª FASE	FINAL	
FUTEBOL DE ONZE - PROVAS ORDINÁRIAS	560	6123	493	8	11	6635
FUTEBOL DE ONZE - PROVAS EXTRAORDINÁRIAS	160	836	10	0	1	847
FUTSAL - PROVAS ORDINÁRIAS	395	4165	430	0	4	4599
FUTSAL - PROVAS EXTRAORDINÁRIAS	54	200	0	0	3	203
FUTEBOL DE SETE - PROVAS ORDINÁRIAS	417	1732	1339	1666	0	4737
FUTEBOL DE SETE - PROVAS EXTRAORDINÁRIAS	14	18	6	6	1	31
FUTEBOL DE PRAIA	8	12	0	0	0	12
TOTAL	1608	13086	2278	1680	20	17064

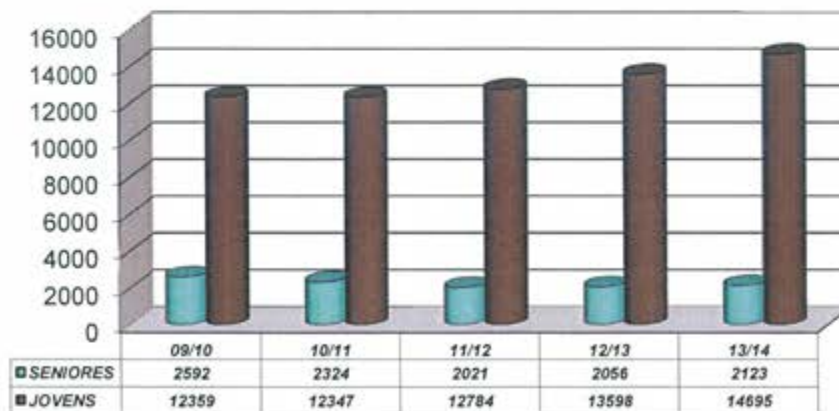
JOGOS DISTRITAIS



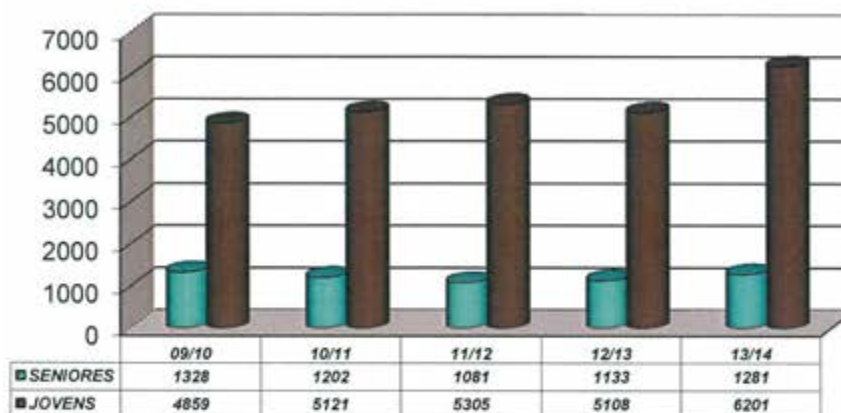
EQUIPAS DISTRITAIS



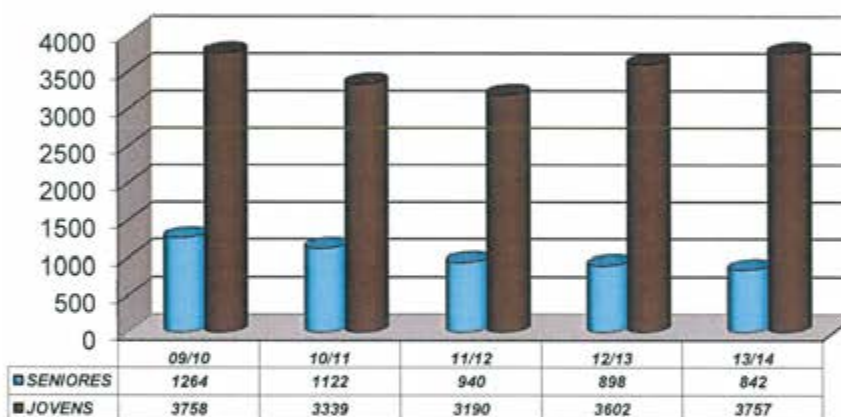
JOGOS DISTRITAIS



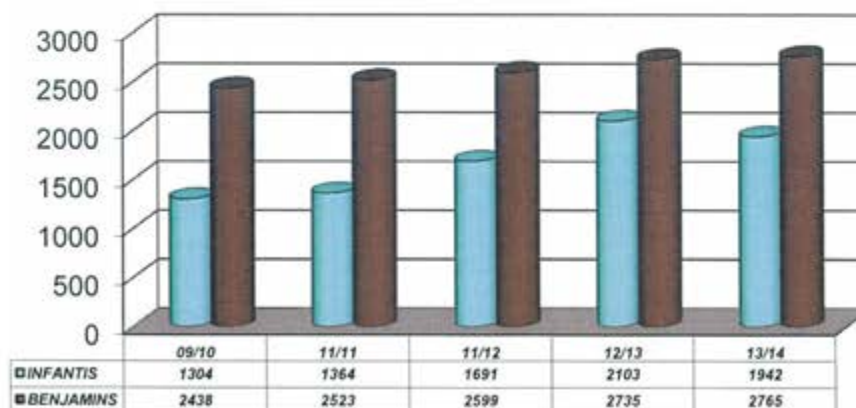
JOGOS DISTRITAIS FUTEBOL DE ONZE



JOGOS DISTRITAIS DE FUTSAL



JOGOS DISTRITAIS DE FUTEBOL DE SETE



FUTEBOL DE ONZE

PROVAS ORDINÁRIAS

CAMPEONATO DISTRITAL PRÓ NACIONAL	CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO - HONRA	CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO
MALVEIRA	VILAFRANQUENSE, SAD	IGREJA NOVA
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO	TAÇA "ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA"	SUPER TAÇA
DESPORTIVO O. MOSCAVIDE	REAL	MALVEIRA
CAMP. DIST. DE JUNIORES "A" (JUN) DA I DIV. - HONRA	CAMP. DIST. DE JUNIORES "A" (JUN) DA I DIVISÃO	CAMP. DIST. DE JUNIORES "A" (JUN) DA II DIVISÃO
LOURES	ALTA LISBOA	MTBA
CAMP. DIST. DE JUNIORES "B" (JUV) DA I DIV. - HONRA	CAMP. DIST. DE JUNIORES "B" (JUV) DA I DIVISÃO	CAMP. DIST. DE JUNIORES "B" (JUV) DA II DIVISÃO
SPORTING, SAD	TENENTE VALDEZ	SACAVENENSE
CAMP. DIST. DE JUNIORES "C" (INIC) DA I DIV. - HONRA	CAMP. DIST. DE JUNIORES "C" (INIC) DA I DIVISÃO	CAMP. DIST. DE JUNIORES "C" (INIC) DA II DIVISÃO
SPORTING, SAD	BENFICA, SAD	UNIDOS
CAMP. DIST. DE JUNIORES "C1" (INICIADOS-13 ANOS)	CAMP. DIST. DE JUNIORES "D" (INF) DA I DIV. - HONRA	CAMP. DIST. DE JUNIORES "D" (INF) DA I DIVISÃO
BELENENSES	BENFICA	BELENENSES

PROVAS EXTRAORDINÁRIAS

TORNEIO EXT. DE JUNIORES "A" (JUN) DA II DIVISÃO	TORNEIO EXT. DE JUNIORES "B" (JUV) DA II DIVISÃO	TORNEIO EXT. DE JUNIORES "C" (INIC) DA II DIVISÃO
ALGUEIRÃO	DESPERTAR	CR FOOT

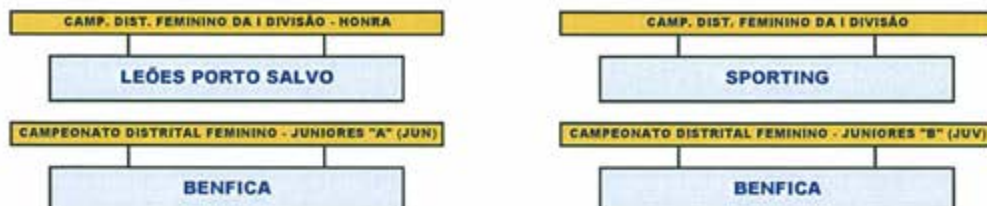
FUTSAL

PROVAS ORDINÁRIAS

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO - HONRA	CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO	TAÇA "ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA"
TIRES FUTSAL	ARRANHÓ	GD OPERARIO
CAMP. DIST. DE JUNIORES "A" (JUN) DA I DIV. - HONRA	CAMP. DIST. DE JUNIORES "A" (JUN) DA I DIVISÃO	CAMP. DIST. DE JUNIORES "A" (JUN) DA II DIVISÃO
SPORTING	BARROENSE	CASCAIS
CAMP. DIST. DE JUNIORES "B" (JUV) DA I DIV. - HONRA	CAMP. DIST. DE JUNIORES "B" (JUV) DA I DIVISÃO	CAMP. DIST. DE JUNIORES "B" (JUV) DA II DIVISÃO
SPORTING	SHOTOKAI QUELUZ	TUNELENSE
CAMP. DIST. DE JUNIORES "C" (INIC) DA I DIV. - HONRA	CAMP. DIST. DE JUNIORES "C" (INIC) DA I DIVISÃO	CAMP. DIST. DE JUNIORES "C" (INIC) DA II DIVISÃO
SPORTING	NUCLEO SINTRA	UNIDOS ARCELA
CAMP. DIST. DE JUNIORES "D" (INF) DA I DIV. - HONRA	CAMP. DIST. DE JUNIORES "D" (INF) DA I DIVISÃO	CAMP. DIST. DE JUNIORES "D" (INF) DA II DIVISÃO
SPORTING	BENFICA	SPORTING TORRES
	CAMP. DIST. DE JUNIORES "E" (BENJAMINS)	
	BENFICA	

FUTSAL

PROVAS ORDINÁRIAS



PROVAS EXTRAORDINÁRIAS



FUTEBOL DE SETE

PROVAS ORDINÁRIAS



FUTEBOL DE PRAIA

PROVAS ORDINÁRIAS



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

**TAÇA DE HONRA
DA
ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA**

MEIAS-FINAIS

BENFICA, SAD	1	}	BENFICA, SAD
ESTORIL, SAD	0		
SPORTING, SAD	2	}	SPORTING, SAD
BELENENSES, SAD	1		

3º / 4º LUGAR

ESTORIL, SAD	2	}	ESTORIL, SAD
BELENENSES, SAD	1		

FINAL

BENFICA, SAD	0	}	SPORTING, SAD
SPORTING, SAD	1		

[Handwritten signatures and notes in blue ink]

MASCULINO

QUARTOS DE FINAL

QUINTA LOMBOS	1	}	LEÕES PORTO SALVO
LEÕES PORTO SALVO	5		

CASCAIS	1	}	SPORTING
SPORTING	4		

PORTELA	2	}	BENFICA
BENFICA	9		

OLIVAIS	4	}	BELENENSES
BELENENSES	6		

MEIAS-FINAIS

LEÕES PORTO SALVO	0	}	SPORTING
SPORTING	2		

BELENENSES	2	}	BENFICA
BENFICA	3		

FINAL

BENFICA	2	3	a) }	BENFICA
SPORTING	2	1		

a) Resultado da marcação da marca de grande penalidade.

FEMININO

QUARTOS DE FINAL

GD OPERÁRIO	1	}	QUINTA DOS LOMBOS
QUINTA DOS LOMBOS	10		

DEL NEGRO	4	}	LEÕES PORTO SALVO
LEÕES PORTO SALVO	5		

TÉCNICO	1	3	a) }	TÉCNICO
ARNEIROS	1	2		

OS PAULENSES	1	}	BENFICA
BENFICA	5		

a) Resultado da marcação da marca de grande penalidade.

MEIAS-FINAIS

LEÕES PORTO SALVO	0	}	BENFICA
BENFICA	4		

QUINTA LOMBOS	3	}	QUINTA LOMBOS
TÉCNICO	1		

FINAL

BENFICA	4	}	BENFICA
QUINTA LOMBOS	0		

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

SELECÇÕES DISTRI²TAIS

Futebol 11

Seleccção Distrital "Sub-14"*Torneio "Lopes da Silva" Inter-Associações*

Bragança - 22 a 29 de Junho de 2013

Nome	Cargo
José Rodrigues	Responsável Gab. Técnico e Sel. Dist.
Ricardo Monsanto	Coordenador Técnico
Prof. Diogo Vilhena	Selecionador Distrital
Rodolfo Silva	Selecionador Distrital Adjunto
Vitor Fernandes	Massagista
Carlos Peres	Técnico de Equipamentos

Jogos

22.Jun.2014 - A.F. Lisboa, 1 vs A.F. Santarém, 0
 23.Jun.2013 - A.F. Lisboa, 1 vs A.F. Algarve, 1
 24.Jun.2013 - A.F. Lisboa, 1 vs A.F. Évora, 0
 25.Jun.2013 - A.F. Lisboa, 5 vs A.F. Leiria, 0
 26.Jun.2013 - A.F. Lisboa, 0 vs A.F. Porto, 0
 27.Jun.2013 - A.F. Lisboa, 5 vs A.F. Setúbal, 6 (Após G.P.)

Nº	Nome	Clube
1	Tiago Simões	Sporting C.P.
2	Mamdou Koné	S.L. Benfica
3	Gonçalo Costa	Sporting C.P.
4	David Moreira (Sub-Cap.)	Sporting C.P.
5	Rodrigo Ferreira	Sporting C.P.
6	PedroÁlvaro (Cap.)	S.L. Benfica
7	Ricardo Veloso	Sporting C.P.
8	João Monteiro	Sporting C.P.
9	Diogo Brás	Sporting C.P.
10	Bernardo Sousa	Sporting C.P.
11	Sérgio Pereira	S.L. Benfica
12	Francisco Almeida	G.D. Estoril Praia
13	Nuno Tavares	Casa Pia A.C.
14	Pedro Fonseca	G.D. Estoril Praia
15	Luis Pinheiro	S.L. Benfica
16	João Fonseca	S.L. Benfica
17	Miguel Nóbrega	S.L. Benfica
18	Bráulio Domingos	Sporting C.P.

4º LUGAR

Futsal

Seleção Distrital "Sub-20" Feminino

Torneio Inter-Associações

Fase Zonal - Évora, de 17 a 19 de Outubro de 2014

Nome	Cargo
José Rodrigues	Responsável Gab. Técnico e Sel. Dist.
Ricardo Monsanto	Coordenador Técnico
Jorge Marques	Selecionador Distrital
Andrea Pereira	Selecionadora Distrital Adjunta
Vitor Fernandes	Massagista
Carlos Peres	Técnico de Equipamentos

Jogos

17.Outubro,2014 - A.F. Lisboa, 10 vs A.F. Évora, 0
18.Outubro,2014 - A.F. Lisboa, 18 vs A.F. Castelo Branco, 0
19.Outubro,2014 - A.F. Lisboa, 9 vs A.F. Santarém, 2

Nº	Nome	Clube
1	Liane Silva (Cap.)	S.L. Benfica
2	Margarida Alves	C.R.C. Quinta Lombos
3	Lidia Fortes	C.R. Leões Porto Salvo
4	Ana Pereira	C.R.C. Quinta Lombos
5	Raquel Santos	C.F. "Os Paulenses"
6	Sara Tavares	Sporting C.P.
7	Ana Rafaela (Sub-Cap.)	S.L. Benfica
8	Nádia Rafaela	Sporting C.P.
9	Janiice Silva	S.L. Benfica
10	Joana Pinheiro	C.R. Leões Porto Salvo
11	Micaela Semedo (Sub-Cap.)	S.L. Benfica
12	Bruna Ferreira	C.R.C. Quinta Lombos

Final Four - Nazaré, de 31 de Outubro a 2 de Novembro de 2014

Nome	Cargo
José Rodrigues	Responsável Gab. Técnico e Sel. Dist.
Ricardo Monsanto	Coordenador Técnico
Jorge Marques	Selecionador Distrital
Andrea Pereira	Selecionadora Distrital Adjunta
Vitor Fernandes	Massagista
Carlos Peres	Técnico de Equipamentos

Jogos

1.Nov.2014 - A.F. Lisboa, 7 vs A.F. Porto, 1
2.Nov.2014 - A.F. Lisboa, 11 vs A.F. Vila Real, 1

Nº	Nome	Clube
1	Liane Silva (Cap.)	S.L. Benfica
2	Margarida Alves	C.R.C. Quinta Lombos
3	Mariana Antunes	C.R.C. Quinta Lombos
4	Lidia Fortes	C.R. Leões Porto Salvo
5	Joana Pinheiro	C.R. Leões Porto Salvo
6	Ana Pereira	C.R.C. Quinta Lombos
7	Ana Rafaela (Sub-Cap.)	S.L. Benfica
8	Sara Tavares	Sporting C.P.
9	Janiice Silva	S.L. Benfica
10	Micaela Semedo (Sub-Cap.)	S.L. Benfica
11	Ana Gonçalves	S.L. Benfica
12	Bruna Ferreira	C.R.C. Quinta Lombos

1º Lugar

Seleção Distrital "Sub-19" Masculino

Torneio Inter-Associações

Fase Zonal - Sines, de 19 a 21 de Dezembro de 2014

Nome	Cargo
José Rodrigues	Responsável Gab. Técnico e Sel. Dist.
Marco Guerreiro	Coordenador Técnico
Pedro Marques	Selecionador Distrital
Nuno Nobre	Selecionador Distrital Adjunto
Vitor Fernandes	Massagista
Carlos Peres	Técnico de Equipamentos

Jogos

19.Dez.2014 - A.F. Lisboa, 7 vs A.F. Algarve, 1
20.Dez.2014 - A.F. Lisboa, 13 vs A.F. Évora, 2
20.Dez.2014 - A.F. Lisboa, 5 vs A.F. Ponta Delgada, 0
21.Dez.2014 - A.F. Lisboa, 5 vs A.F. Setúbal, 4 (Após G.P.)

Nº	Nome	Clube
1	Paulo Pereira	Sporting C.P.
2	Daniel Costa	Sporting C.P.
3	Carlos Santos	S.L. Benfica
4	Alesandro Almeida	Sporting C.P.
5	Guilherme Fantinato	C.R. Leões Porto Salvo
6	Tiago Fernandes	S.L. Benfica
7	Manuel Mesquita	Sporting C.P.
8	Francisco Rodrigues	Sporting C.P.
9	Edgar Varela	Sporting C.P.
10	Cláudio Ferreira	S.L. Benfica
11	João Nogueira	C.F. Sassoieiros
12	Cristiano Marques	S.L. Benfica

Final Four - Martingança / Alcobaça, de 26 a 28 de Dezembro de 2014

Nome	Cargo
José Rodrigues	Responsável Gab. Técnico e Sel. Dist.
Marco Guerreiro	Coordenador Técnico
Pedro Marques	Selecionador Distrital
Nuno Nobre	Selecionador Distrital Adjunto
Vitor Fernandes	Massagista
Carlos Peres	Técnico de Equipamentos

Jogos

27.Dez.2014 - A.F. Lisboa, 1 vs A.F. Porto, 4
28.Dez.2014 - A.F. Lisboa, 6 vs A.F. Guarda, 2

Nº	Nome	Clube
1	Paulo Pereira	Sporting C.P.
2	Daniel Costa	Sporting C.P.
3	Guilherme Fantinato	C.R. Leões Porto Salvo
4	Alesandro Almeida	Sporting C.P.
5	Gonçalo Sobral	S.L. Benfica
6	João Guedes	S.L. Benfica
7	Manuel Mesquita	Sporting C.P.
8	Francisco Rodrigues	Sporting C.P.
9	António Lopes	Sporting C.P.
10	Cláudio Ferreira	S.L. Benfica
11	João Nogueira	C.F. Sassoieiros
12	Cristiano Marques	S.L. Benfica

3º Lugar

Seleção Distrital "Sub-18" Masculino

Torneio Inter-Associações

Fase Final - Oliveira de Azeméis, de 10 a 12 de Janeiro de 2014

Nome	Cargo
Tiago Guedes Vaz	Vice-Presidente
Ricardo Monsanto	Coordenador Técnico
Rui Estrela	Selecionador Distrital
André Rodrigues	Selecionador Distrital Adjunto
Vitor Fernandes	Massagista
Carlos Peres	Técnico de Equipamentos

Jogos

11.Jan.2014 - A.F. Lisboa, 6 vs A.F. Aveiro, 5 (Após G.P.)

12.Jan.2014 - A.F. Lisboa, 1 vs A.F. Porto, 4

Nº	Nome	Clube
1	Alexandre Rodrigues	C.F. "Os Belenenses"
2	Bernardo Pereira	C.F. Sasseiros
3	Fábio Cunha	C.F. "Os Belenenses"
4	Francisco Rodrigues (Cap.)	Sporting C.P.
5	Daniel Costa	Sporting C.P.
6	Emerson Évora (Sub-Cap.)	Sporting C.P.
7	Manuel Mesquita	Sporting C.P.
8	Gonçalo Matos	Sporting C.P.
9	Roberto Mendes	C.F. "Os Belenenses"
10	Edgar Varela (Sub-Cap.)	Sporting C.P.
11	Cláudio Ferreira	S.L. Benfica
12	Paulo Pereira	Sporting C.P.

2º Lugar

Seleção Distrital "Sub-17" Masculino

Torneio Inter-Associações

Fase Zonal - Évora, de 28 de Fevereiro a 2 de Março de 2014

Nome	Cargo
José Rodrigues	Responsável Gab. Técnico e Sel. Dist.
Marco Guerreiro	Coordenador Técnico
Alexandre Teixeira	Selecionador Distrital
Bruno Baptista	Selecionador Distrital Adjunto
Vitor Fernandes	Massagista
Carlos Peres	Técnico de Equipamentos

Jogos

28.Fev.2014 - A.F. Lisboa, 9 vs A.F. Setúbal, 2
1.Mar.2014 - A.F. Lisboa, 16 vs A.F. Portalegre, 2
1.Mar.2014 - A.F. Lisboa, 11 vs A.F. Santarém, 5
2.Mar.2014 - A.F. Lisboa, 14 vs A.F. Angra do Heroísmo, 1

Nº	Nome	Clube
1	João Pereira	C.R. Leões Porto Salvo
2	José Daniel	Sporting C.P.
3	Denilson Silva	Sporting C.P.
4	Afonso Jesus (Cap.)	Sporting C.P.
5	Ivo Fernandes	S.L. Benfica
6	Bernardo Almeida (Sub-Cap.)	S.L. Benfica
7	Flávio Ribeiro	Sporting C.P.
8	João Alexandre	Sporting C.P.
9	André Costa	Sporting C.P.
10	Gonçalo Dantas (Sub-Cap.)	C.F. "Os Belenenses"
11	Tiago Machado	S.L. Benfica
12	José Correia	Sporting C.P.

Fase Final - Oliveira de Azeméis, de 3 a 4 de Maio de 2014

Nome	Cargo
José Rodrigues	Responsável Gab. Técnico e Sel. Dist.
Marco Guerreiro	Coordenador Técnico
Alexandre Teixeira	Selecionador Distrital
Bruno Baptista	Selecionador Distrital Adjunto
Vitor Fernandes	Massagista
Carlos Peres	Técnico de Equipamentos

Jogos

3.Mai.2014 - A.F. Lisboa, 10 vs A.F. Braga, 1
4.Mai.2014 - A.F. Lisboa, 10 vs A.F. Porto, 1

Nº	Nome	Clube
1	André Correia	Académico C. Ciências
2	José Daniel	Sporting C.P.
3	Denilson Silva	Sporting C.P.
4	Afonso Jesus (Cap.)	Sporting C.P.
5	Ivo Fernandes	S.L. Benfica
6	Bernardo Almeida (Sub-Cap.)	S.L. Benfica
7	Flávio Ribeiro	Sporting C.P.
8	João Alexandre	Sporting C.P.
9	André Costa	Sporting C.P.
10	Filipe Lopes	S.L. Benfica
11	Tiago Machado	S.L. Benfica
12	José Correia	Sporting C.P.

1º Lugar

Futebol 7

Seleção Distrital "Sub-16" Feminino

Torneio Inter-Associações

Fátima, de 14 a 18 de Abril de 2014

Nome	Cargo
José Rodrigues	Responsável Gab. Técnico e Sel. Dist.
Ricardo Monsanto	Coordenador Técnico
Tiago Viegas	Selecionador Distrital
Vera Bettencourt	Selecionadora Distrital Adjunta
Vitor Fernandes	Massagista
Carlos Peres	Técnico de Equipamentos

Jogos

15.Abr.2014 - A.F. Lisboa, 0 vs A.F. Vila Real, 0
16.Abr.2014 - A.F. Lisboa, 3 vs A.F. Évora, 0
17.Abr.2014 - A.F. Lisboa, 4 vs A.F. Viana do Castelo, 0
18.Abr.2014 - A.F. Lisboa, 1 vs A.F. Madeira, 3

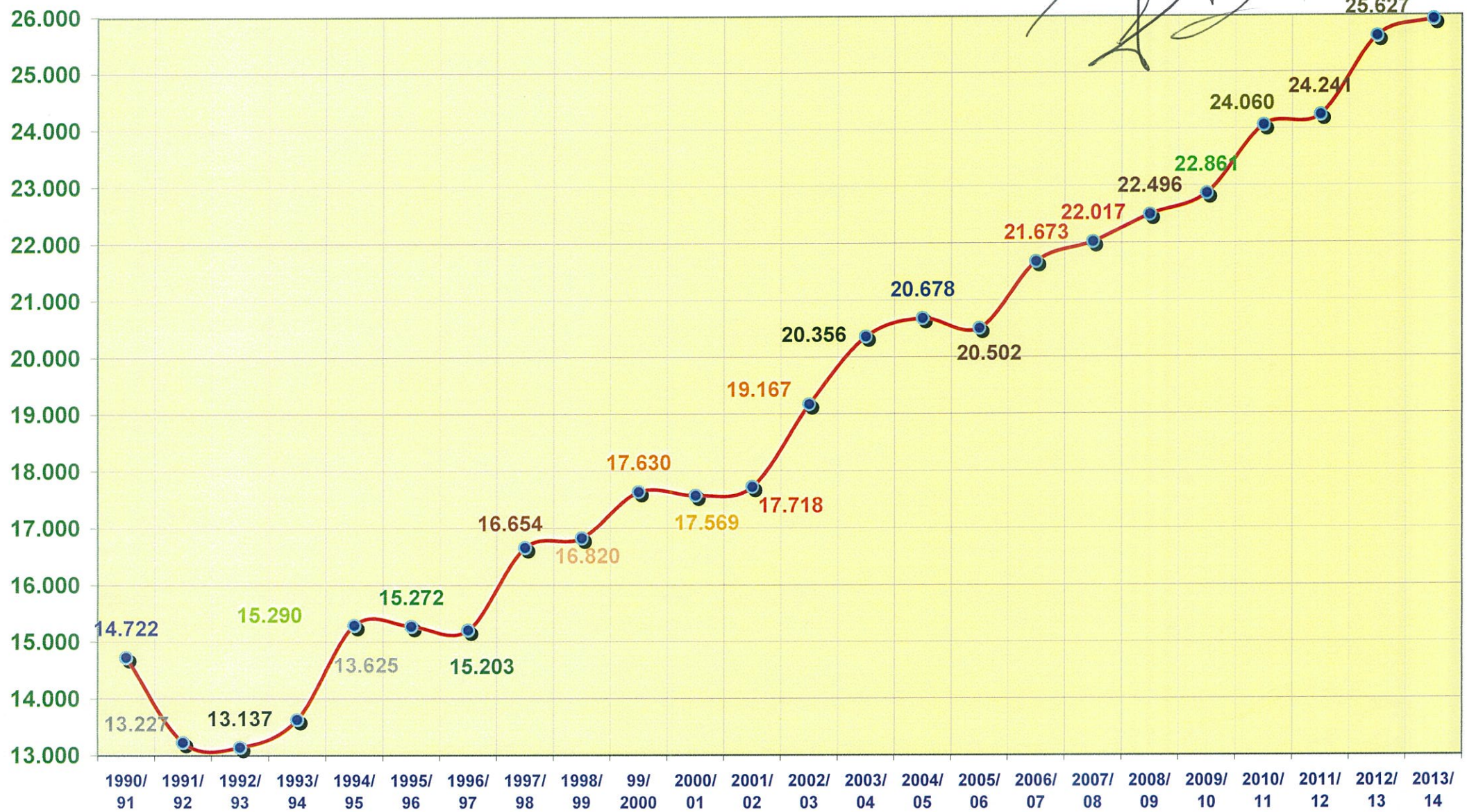
Nº	Nome	Clube
1	Ângela Magalhães (Sub-Cap.)	S.U. Sintrense
2	Bárbara Ricardo (Cap.)	S.U. Sintrense
3	Bruna Serpa	Sem Clube
4	Carolina Galhardas	Sem Clube
5	Inês Macedo	C.A. Cultural
6	Sandra Martins	Sem Clube
7	Tânia Rodrigues	A.D.C. Encarnação Oliveis
8	Lara Martins	C.A. Cultural
9	Patricia Pelado	C.A. Cultural
10	Bárbara Marques	C.A. Cultural
11	Madalena Lopes	C.A. Cultural
12	Inês Pereira	C.A. Cultural
13	Diana Bogarim	C.A. Cultural
14	Sofia Raposo	Sem Clube

10º Lugar

[Handwritten signatures in blue and black ink]

JOGADORES

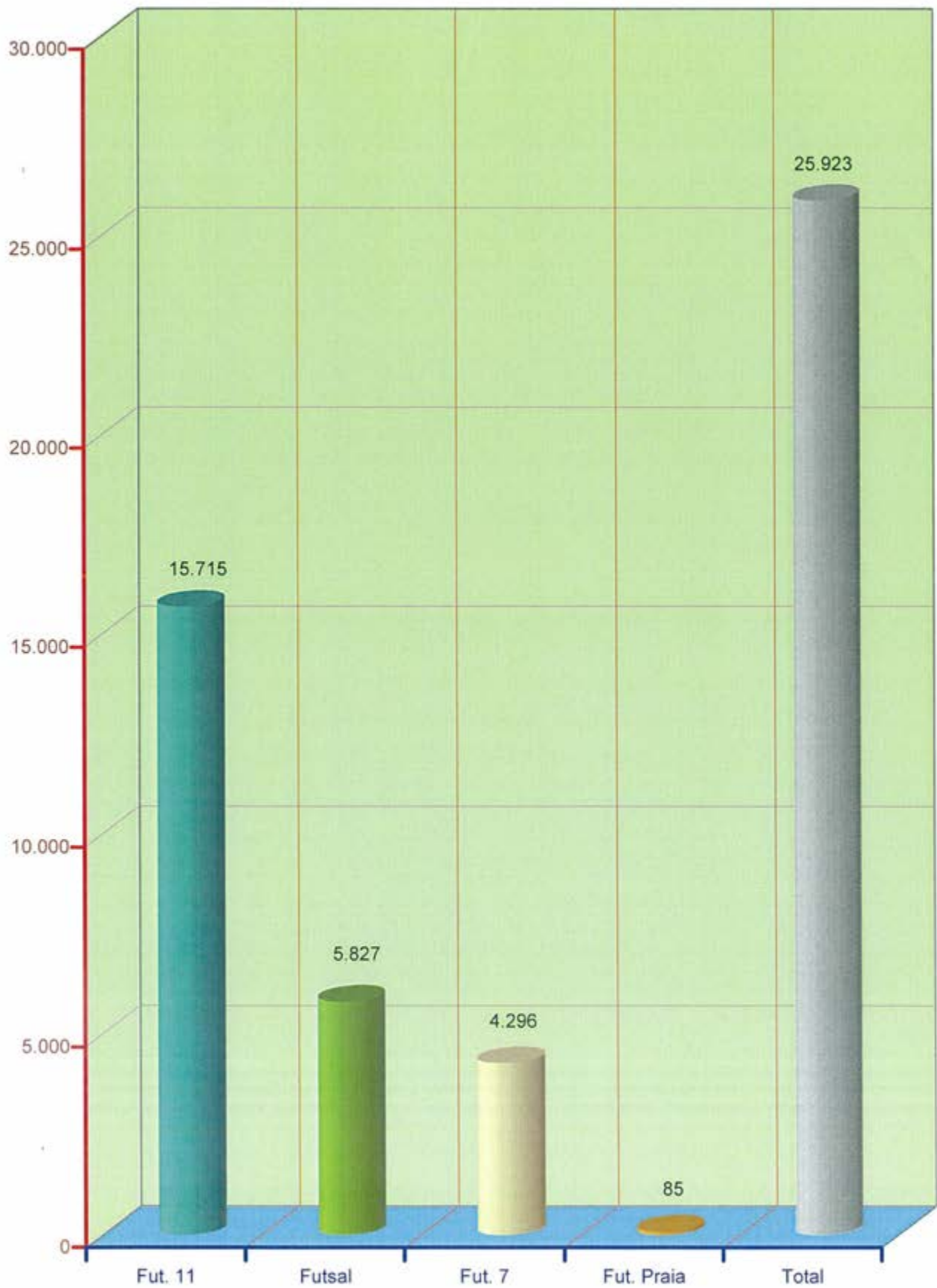
Jogadores Inscritos por Épocas



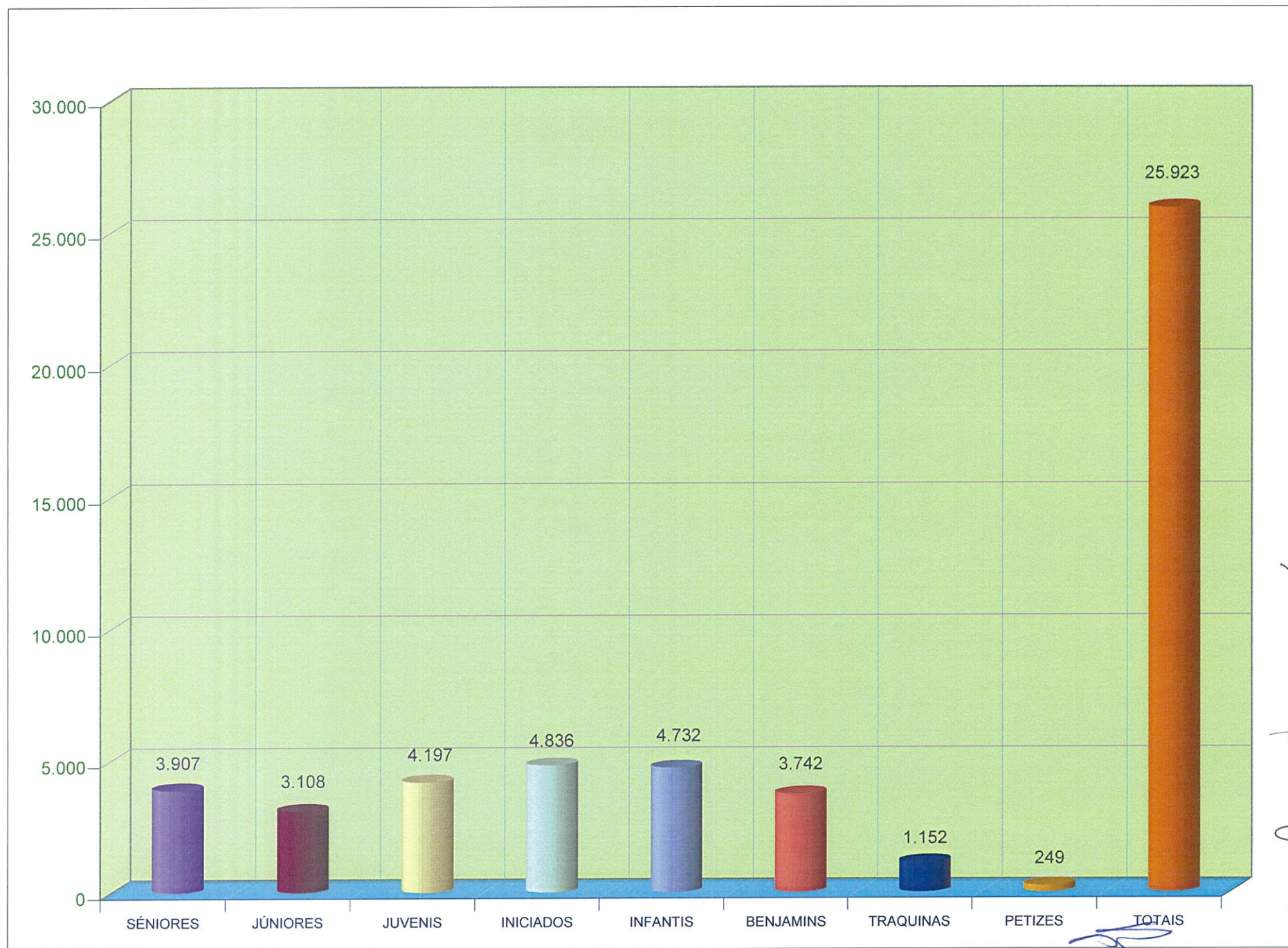
[illegible]

[illegible]

Handwritten signatures and notes in the top right corner.

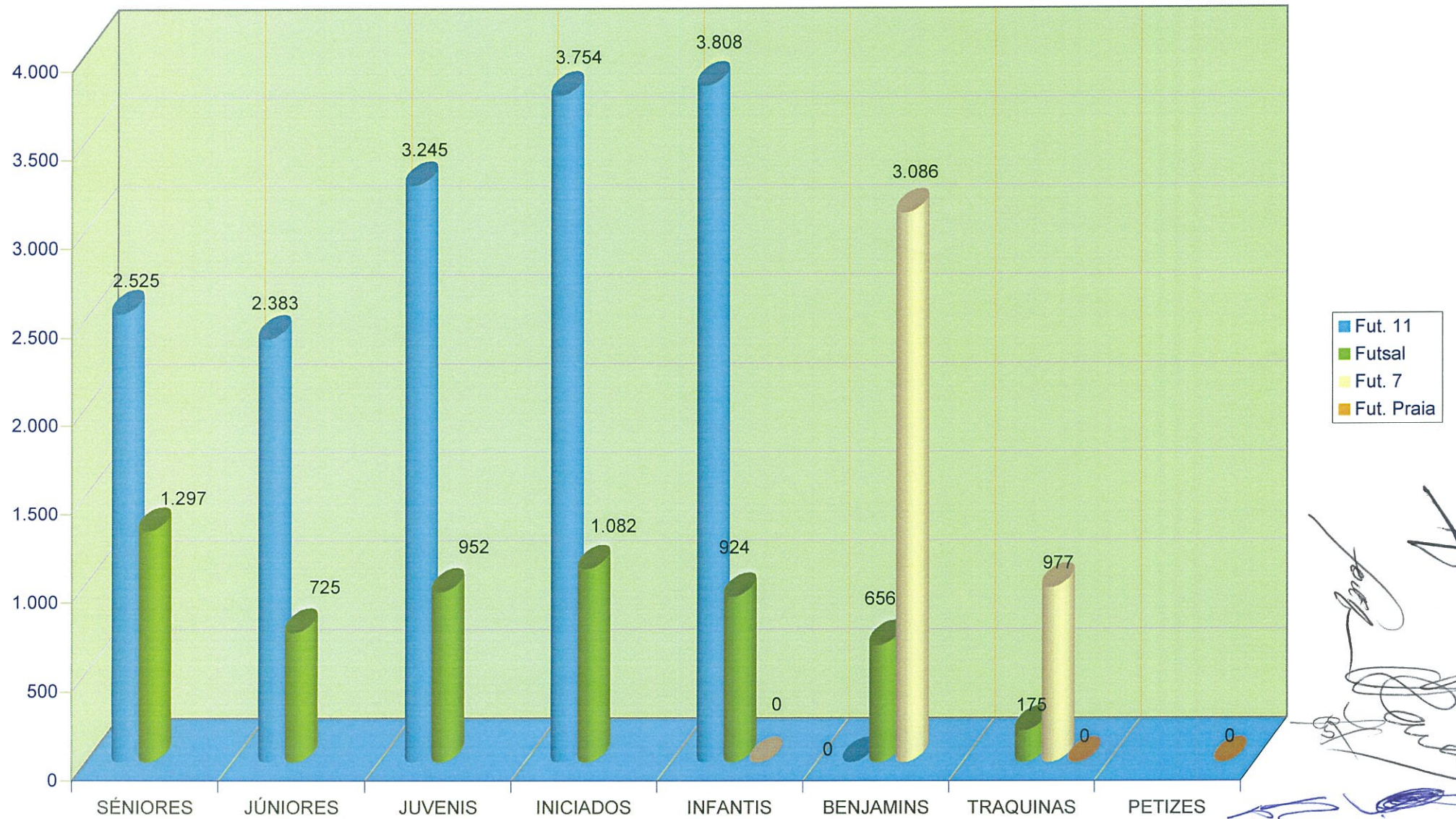


Jogadores inscritos por categoria



Handwritten signatures and notes in blue ink.

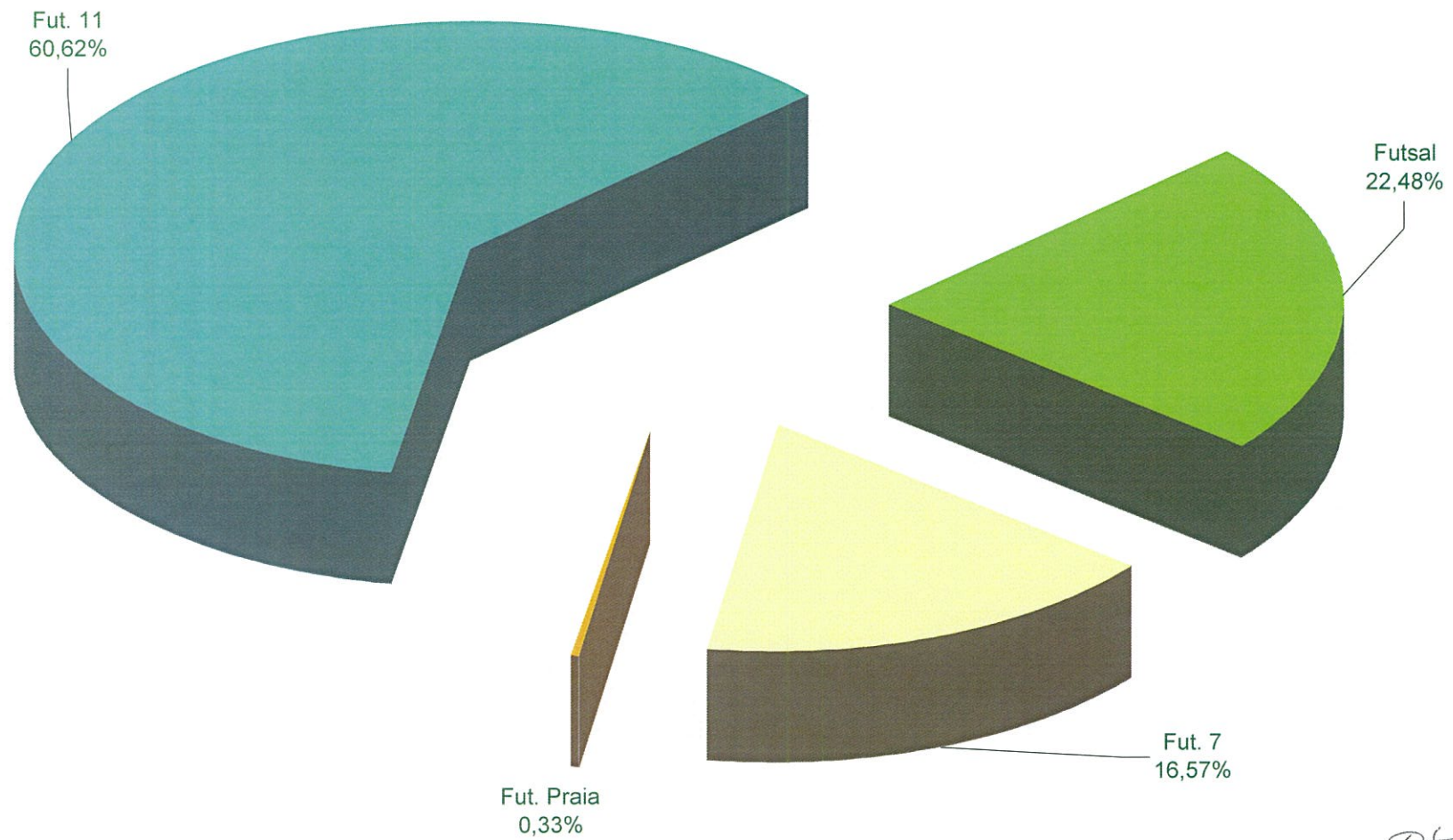
Jogadores inscritos por categoria e tipo



02-03-2015

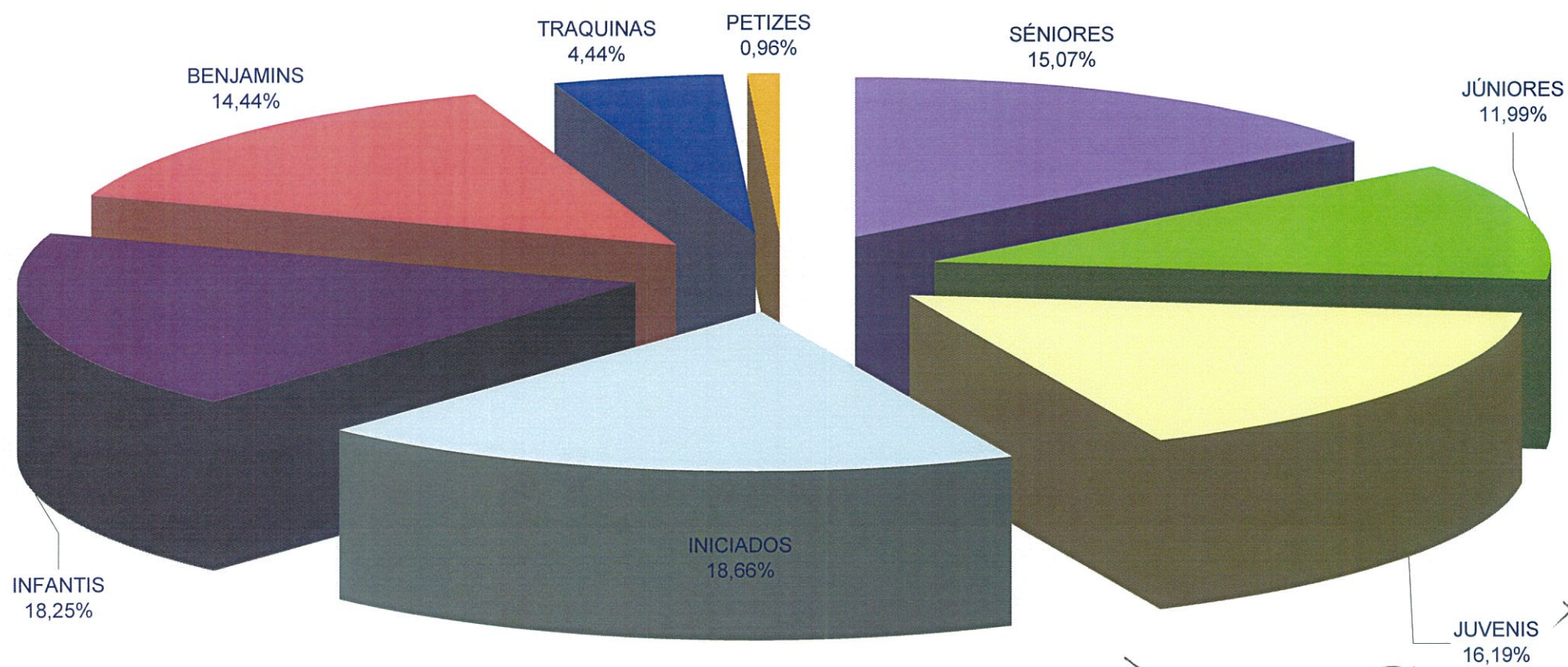
[Handwritten signatures and scribbles]

Percentagem por Tipo de Futebol



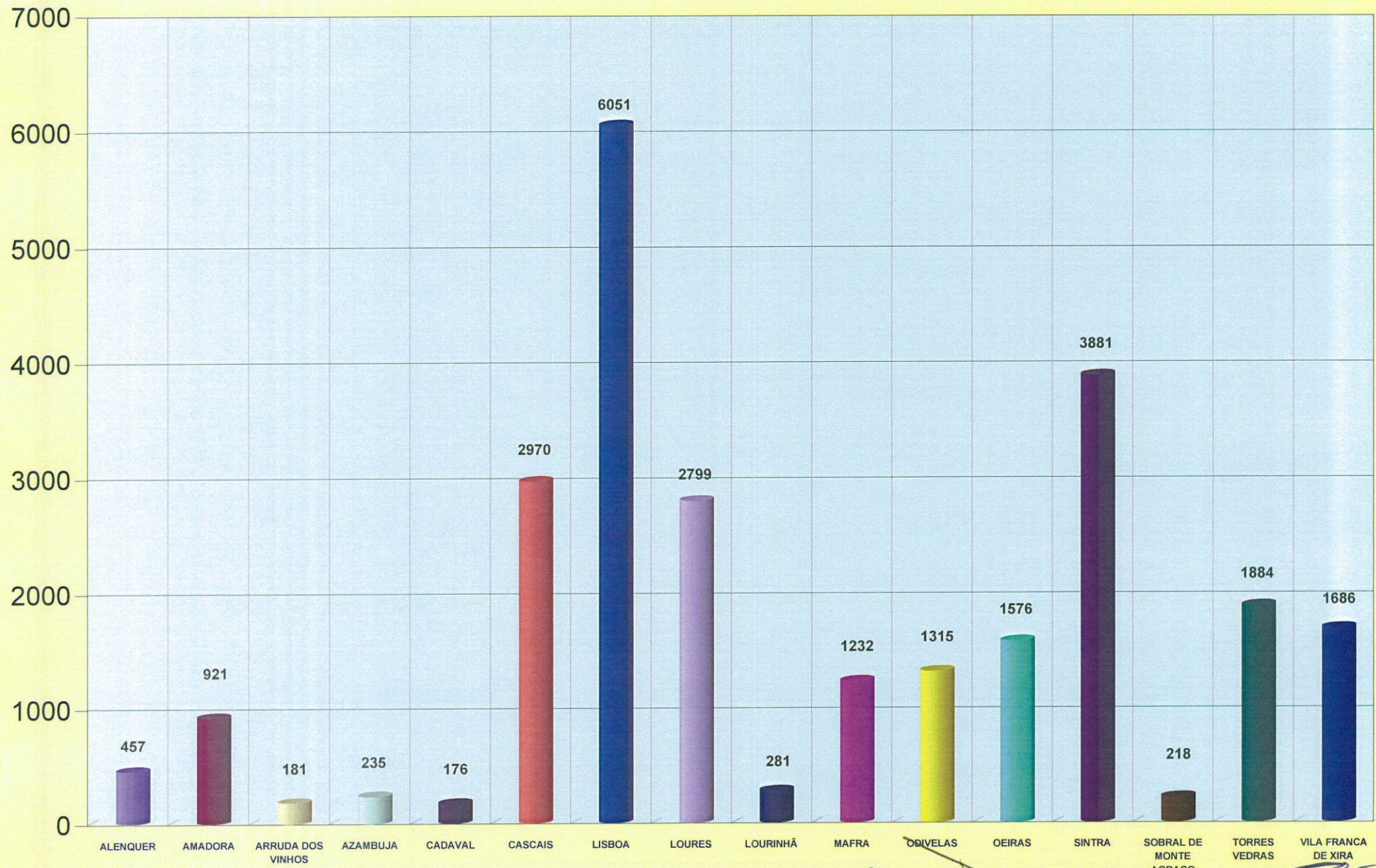
[Handwritten signatures and marks]

Percentagem por Categoria



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.

Inscrições por Concelho 2013/ 2014





Jogadores Inscritos por Concelho e Clube - Época 2013/ 14

T. A. B. C.
D. A. B. C.
L. A. B. C.
R. A. B. C.
S. A. B. C.
T. A. B. C.
U. A. B. C.
V. A. B. C.
W. A. B. C.
X. A. B. C.
Y. A. B. C.
Z. A. B. C.

Concelho de ALENQUER

ALENQUER	111
CARREGADO	164
OTA	145
UNIÃO ATALAIA	37

Total de Jogadores no Concelho - 457

Concelho de AMADORA

AMADORA CLUBE	34
AMAVITA FOOT	163
ATLETICO SÃO BRÁS	63
CARENQUE	70
CD ESTRELA	53
DAMAIA GINÁSIO CLUBE	82
DAMAIENSE	230
DEL NEGRO	14
FALAGUEIRA A C	51
METRALHAS DAMAIA	52
MOINHO JUVENTUDE	24
U P VENDA NOVA	40
UNIÃO ALFORNELOS	45

Total de Jogadores no Concelho - 921

Concelho de ARRUDA DOS VINHOS

ARRANHÓ	37
ARRUDENSE	144

Total de Jogadores no Concelho - 181

Concelho de AZAMBUJA

AVEIRAS	46
AZAMBUJA	78
UNIÃO DESPORTO RECREIO	111

Total de Jogadores no Concelho - 235



Jogadores Inscritos por Concelho e Clube - Época 2013/ 14

Concelho de CADAVAL

ASS MURTEIRENSE	23
CADAVAL	96
VILARENSE	57

Total de Jogadores no Concelho - 176

Concelho de CASCAIS

1 JULHO ALCOITÃO	46
ABÓBODA	45
ASSOCIAÇÃO TORRE	205
BICESSE	27
CARCAVELOS	261
CASCAIS	299
COLÉGIO MARISTA CARCAVELOS	139
ESTORIL A C	27
ESTORIL PRAIA	232
FF ESTORIL-PRAIA	24
FONTAÍNHAS	178
MALVEIRA SERRA	141
MIÚDOS TALENTOSOS	55
MURCHES	18
NÚCLEO SP. ALCABIDECHE	155
QUINTA LOMBOS	163
SASSOEIROS	129
SPORT TÚLIAS	97
TALAÍDE	124
TIRES	312
TIRES FUTSAL	35
TOJEIRA	36
TRAJOUCE	124
VINHAIIS	98

Total de Jogadores no Concelho - 2970



Jogadores Inscritos por Concelho e Clube - Época 2013/ 14

Concelho de LISBOA

ACADÉMICO CIENCIAS	119
ÁGUIAS	129
ALTA DE LISBOA	159
ALTO PINA	17
ASS FRASSATI	63
ASSOCIAÇÃO MARISTA	72
ATL CAMPO OURIQUE	26
ATLÉTICO	211
BAIRRO BOAVISTA	27
BAIRRO LOIOS	34
BAIRRO S JOÃO ATL CL	16
BELENENSES	452
BENFICA	469
BOA HORA	36
C F CHELAS	30
CARNIDE CLUBE	58
CASA PIA	210
CASA VALDEVEZ	31
CIF	139
COLÉGIO SÃO JOÃO BRITO	136
CORVOS XXI	66
COVA MOURA	14
CR FOOT	42
DESPORTIVO O MOSCAVIDE	154
DOMINGOS SÁVIO	146
ENCARNAÇÃO OLIVAIS	245
ESCORPIÕES	89
FONSECAS CALÇADA	66
FONTE SANTENSE	19
FUND SALESIANOS	21
FUTEBOL BENFICA	249
G D OPERÁRIO	36
IMPÉRIO CRUZEIRO	12
JUV HORTA NOVA	27
LEOES FURNAS	27
LIBERDADE	76
LISBOA F C	19
MUSGUEIRA	169
OFICINAS S. JOSÉ	67
OLIVAIS	303

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Dany', 'R1', and 'fotob']



Jogadores Inscritos por Concelho e Clube - Época 2013/ 14

OLIVAIS SUL	174
ONZE UNIDOS	26
OPERÁRIO	162
ORIENTAL	182
ORIENTAL R C	21
PALMENSE	268
REDE VIDA +	25
REGUENGO	95
RIO JANEIRO	29
SAGRADO	53
SANTA ENGRÁCIA	35
SANTO ANTÓNIO LISBOA	37
SPORTING	431
TÉCNICO	16
TORPEDOS	49
TUNELENSE	28
UNIDOS	95
VITÓRIA	44

Total de Jogadores no Concelho - 6051



Jogadores Inscritos por Concelho e Clube - Época 2013/ 14

Concelho de LOURES

A M S A C	95
BOBADELENSE	211
BUCELENSES	168
CAMARATE	131
CATUJALENSE	113
COL MONTE MAIOR	23
FRIELAS	114
GCR MURTEIRENSE	85
INFANTADO	132
LOURES	273
LUZ FANHÕES	30
MANJOEIRA	19
PINHEIRO LOURES	202
PONTE FRIELAS	178
PORTELA	103
SACAVENENSE	386
SANJOANENSE	204
SANTA IRIA	212
SÃO JULIÃO DO TOJAL	41
TOJAL	65
VIA RARA	14

Total de Jogadores no Concelho - 2799

Concelho de LOURINHÃ

CENTRO RIBAMAR	28
LOURINHANENSE	199
PREGANÇA MAR	35
ZAMBUJEIRA SERRA CALVO	19

Total de Jogadores no Concelho - 281



Jogadores Inscritos por Concelho e Clube - Época 2013/ 14

Concelho de MAFRA

ALCAINÇA	114
BARRIL	63
ERICEIRENSE	203
IGREJA NOVA	55
JEROMELO	27
LIVRAMENTO	40
MAFRA	218
MALVEIRA	152
MILHARADO	104
VENDA PINHEIRO	148
VILA FRANCA ROSÁRIO	108

Total de Jogadores no Concelho - 1232

Concelho de ODIVELAS

ACO	16
ASSOCIAÇÃO ARROJA	77
BONS DIAS	78
CANEÇAS	144
CULTURAL	251
ESC SEC RAMADA	15
G R OLIVAL BASTO	54
JARDIM AMOREIRA	47
ODIVELAS - SAD	25
PATAMEIRAS	72
PÓVOA SANTO ADRIÃO	43
PRESA CASAL RATO	77
SANTA MARIA	114
SILVEIRENSES	12
TENENTE VALDEZ	290

Total de Jogadores no Concelho - 1315



Jogadores Inscritos por Concelho e Clube - Época 2013/ 14

Concelho de OEIRAS

ALGÉS	202
ASS QUEIJAS	26
DEZOITO MAIO	15
FUTSAL DE OEIRAS	105
JOSÉ MIRA FUTSAL	38
LECEIA	28
LEÕES PORTO SALVO	205
LINDA A VELHA	260
NOVA MORADA	18
OEIRAS	250
OUTURELA	150
PORTO SALVO	83
RIBEIRA LAGE	22
TERCENA	38
UNIDOS CAXIENSES	48
VALEJAS	64
VILA FRIA	24

Total de Jogadores no Concelho - 1576



Jogadores Inscritos por Concelho e Clube - Época 2013/ 14

Concelho de SINTRA

ABRUNHEIRA	39
AGUALVA	180
ALBARRAQUE	36
ALGUEIRÃO	103
ALMARGENSE	29
ARSENAL 72	115
BELAS	187
CACÉM	310
DESPERTAR	107
JOMA	52
LOUREL	194
MEM MARTINS	263
MONTELAVARENSES	149
MTBA	214
MUCIFALENSE	204
NEGRAIS	25
NOVOS TALENTOS	79
NÚCLEO SINTRA	74
PERO PINHEIRO	134
PRIMEIRO DEZEMBRO	278
R R MERCÊS	118
REAL	283
SABUGUENSE	31
SANTA SUSANA	17
SERRA SILVEIRA	15
SHOTOKAI	75
SINTRA FOOTBALL	33
SINTRENSE	259
UNIAO MERCÊS	81
VARGE MONDAR	48
VILA SALOIA	31
VILA VERDE	118

Total de Jogadores no Concelho - 3881



Jogadores Inscritos por Concelho e Clube - Época 2013/ 14

Concelho de SOBRAL DE MONTE AG

MONTE AGRAÇO

218

Total de Jogadores no Concelho - 218

Concelho de TORRES VEDRAS

A DOS CUNHADOS	115
ACADEMIA TURCIFAL	125
ALDEIA GRANDENSE	17
ARNEIROS	109
BARROENSE	46
CAMPELENSE	35
CARVOEIRA DESPORTO	18
CASALINHENSE	156
CERCA	101
COUTADA	50
EREIRA BENFICA	14
FONTE GRADA	107
FREIRIA	25
FURADOURO	17
JANITAS / TORRES VEDRAS	93
MATAÇÕES	23
PAULENSES	19
PEDRA	51
PONTERROLENSE	164
RAMALHAL	81
SÃO PEDRO	50
SOBREIRENSE	134
SP TORRES	65
TORREENSE	210
TURCIFAL	59

Total de Jogadores no Concelho - 1884

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'D. Silva', 'D. Costa', and 'D. Silva'.



Associação de Futebol de Lisboa

Secção de Jogadores

Jogadores Inscritos por Concelho e Clube - Época 2013/ 14

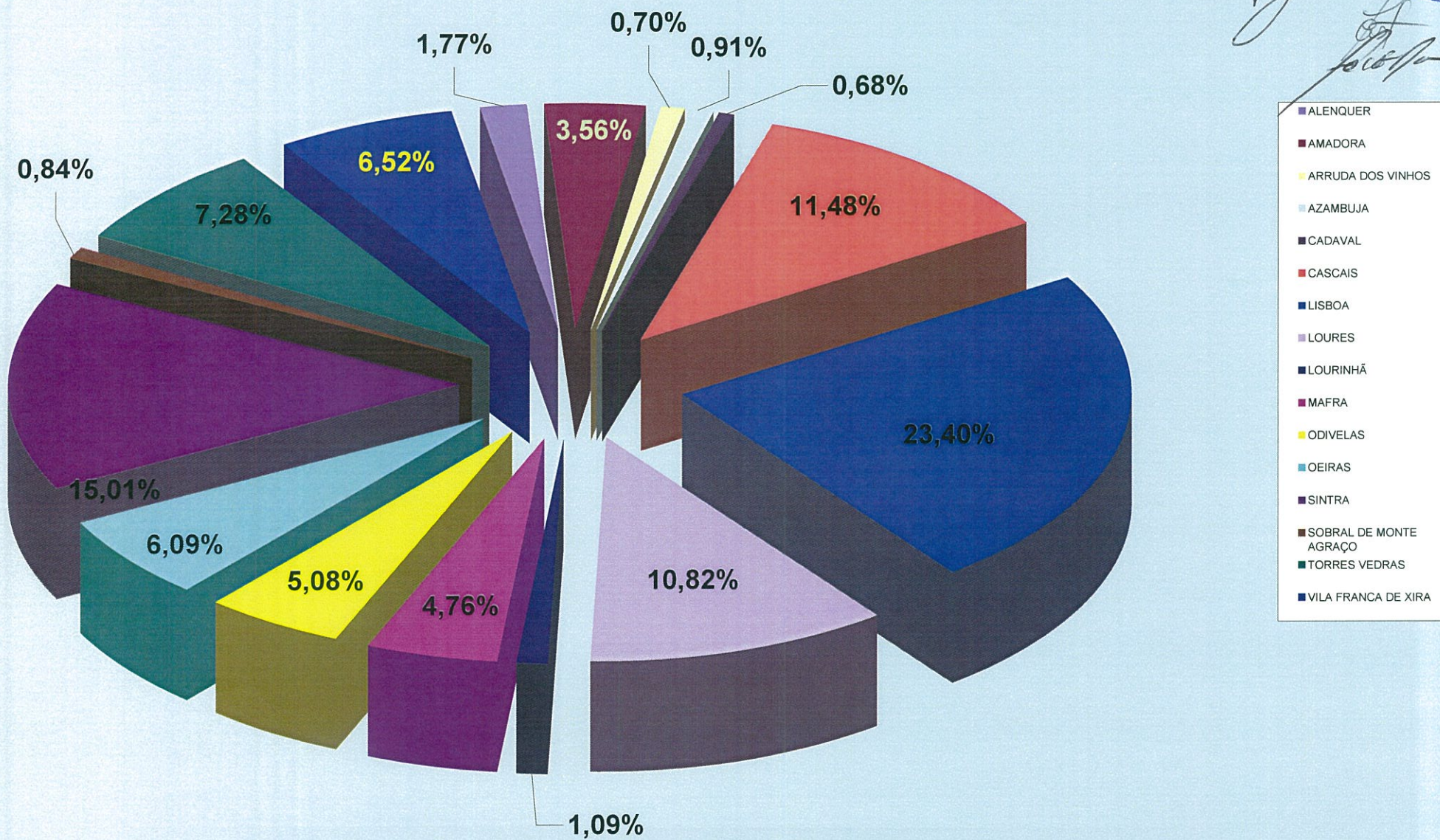
Concelho de VILA FRANCA DE XIRA

ACADÉMICO DESPORTOS	72
ALHANDRA	106
ALVERCA	243
ARSENAL ALVERCA	44
BRAGADENSE	77
C P C D	67
CASA POVO ARCENA	34
CASTANHEIRA	227
POVOENSE	331
TRANCOSO	25
UNIÃO FORTE	13
UNIDOS ARCENA	34
VIALONGA	205
VILAFRANQUENSE	208

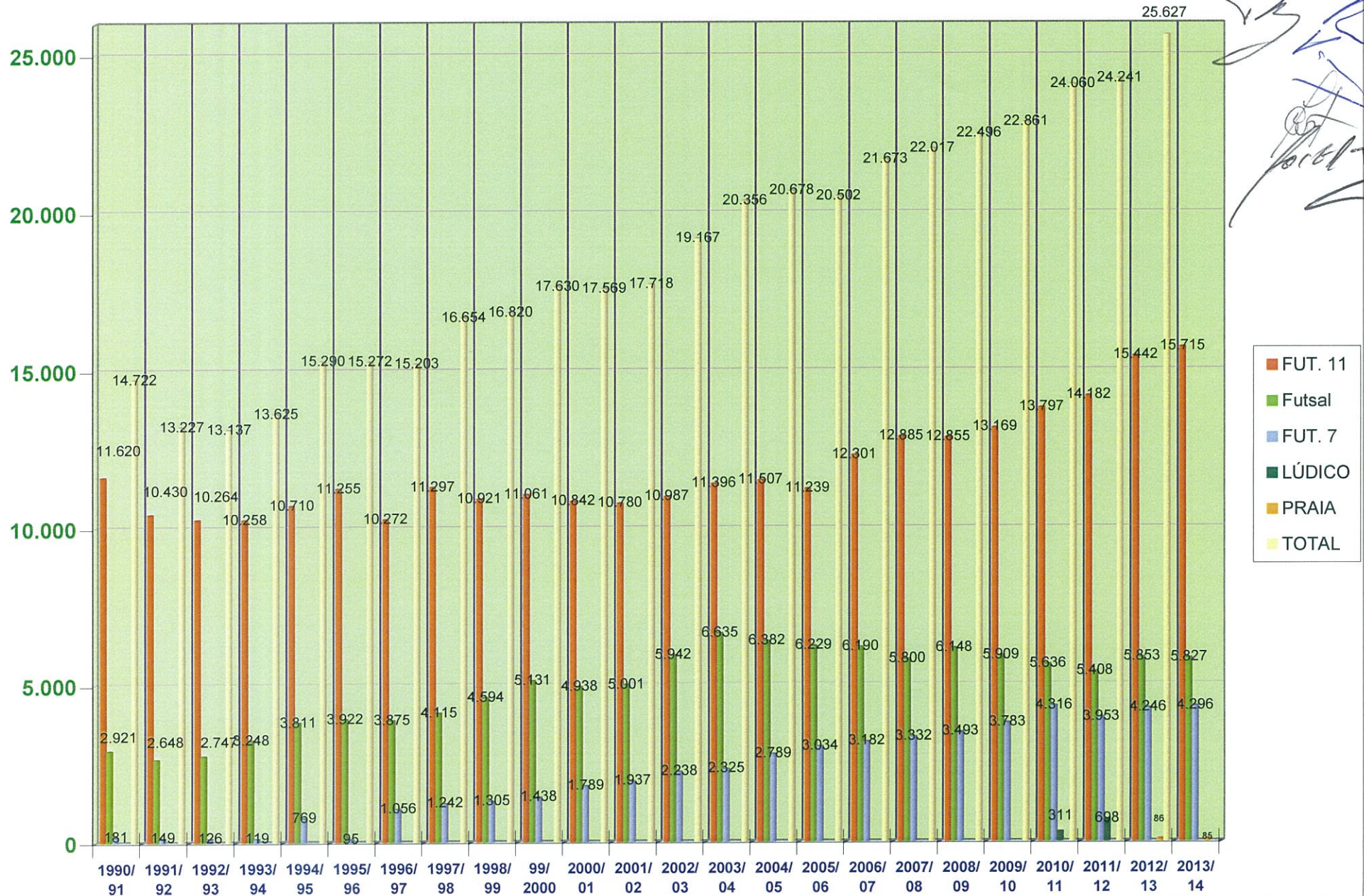
Total de Jogadores no Concelho - 1686

Total da Época - 25863

Percentagem de inscrições por Concelho - 2013/ 2014

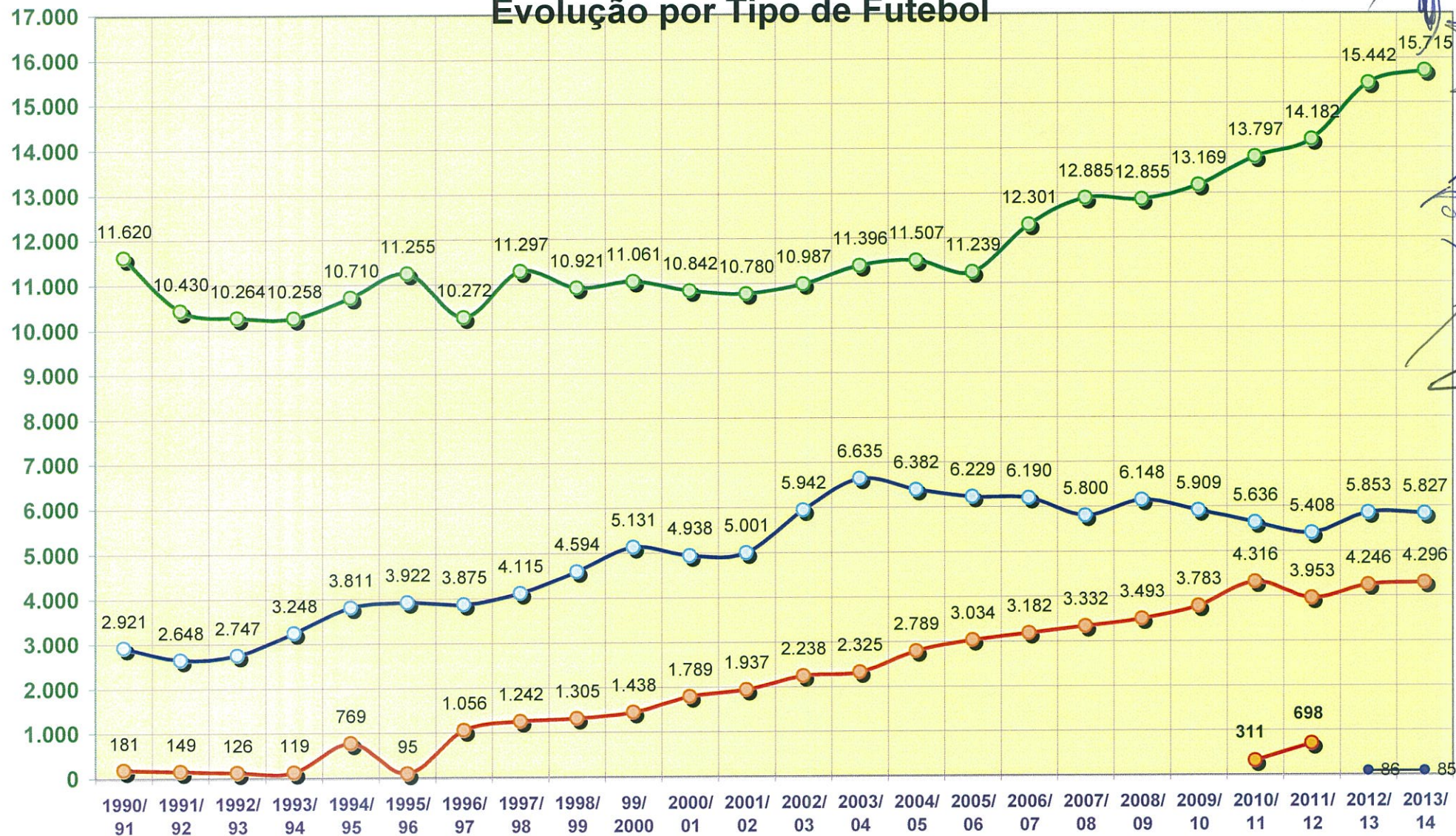


Jogadores por Época



Handwritten signatures and notes in blue ink.

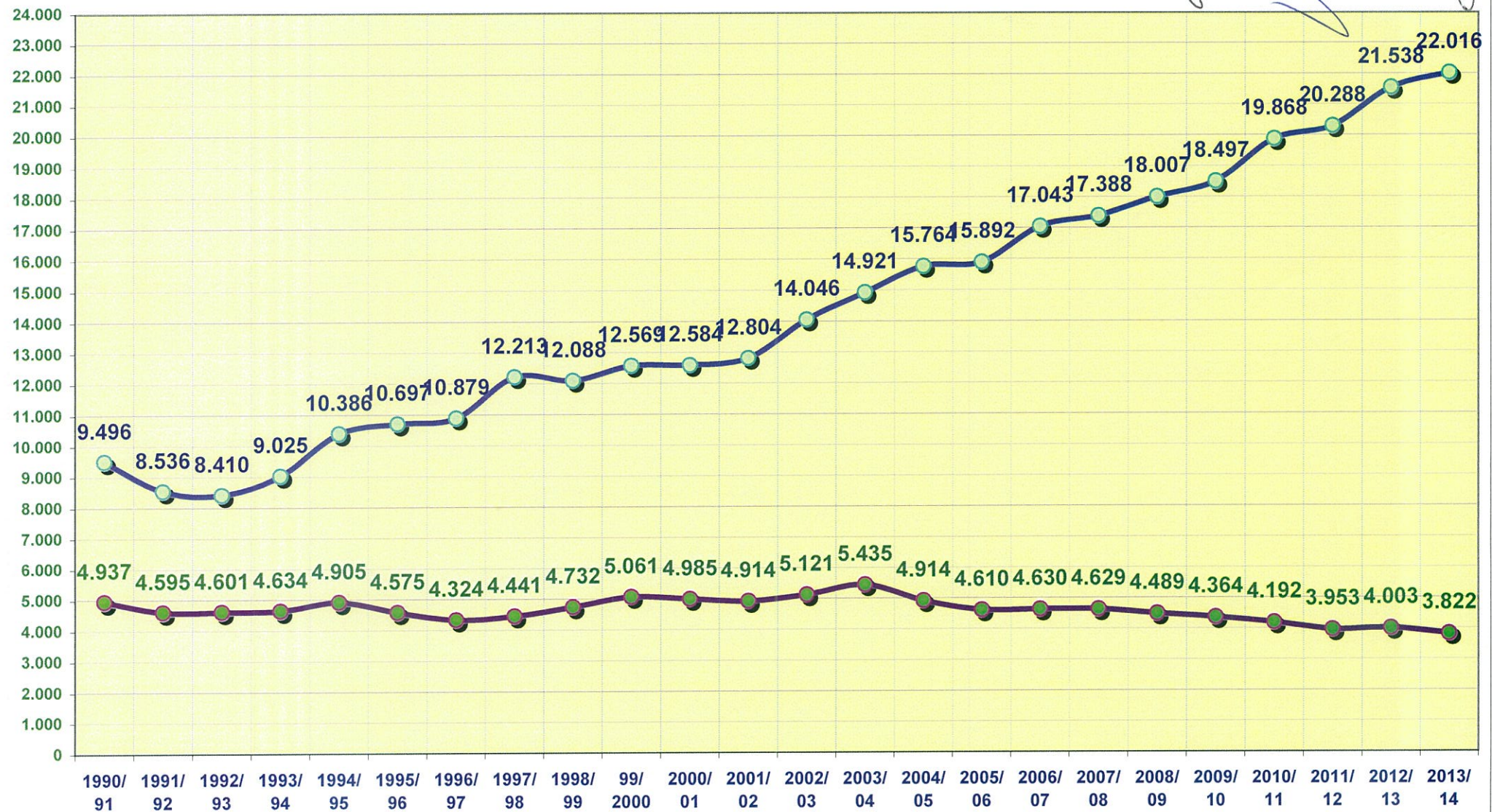
Evolução por Tipo de Futebol



- FUT. 11
- Futsal
- FUT. 7
- LÚDICO
- F PRAIA

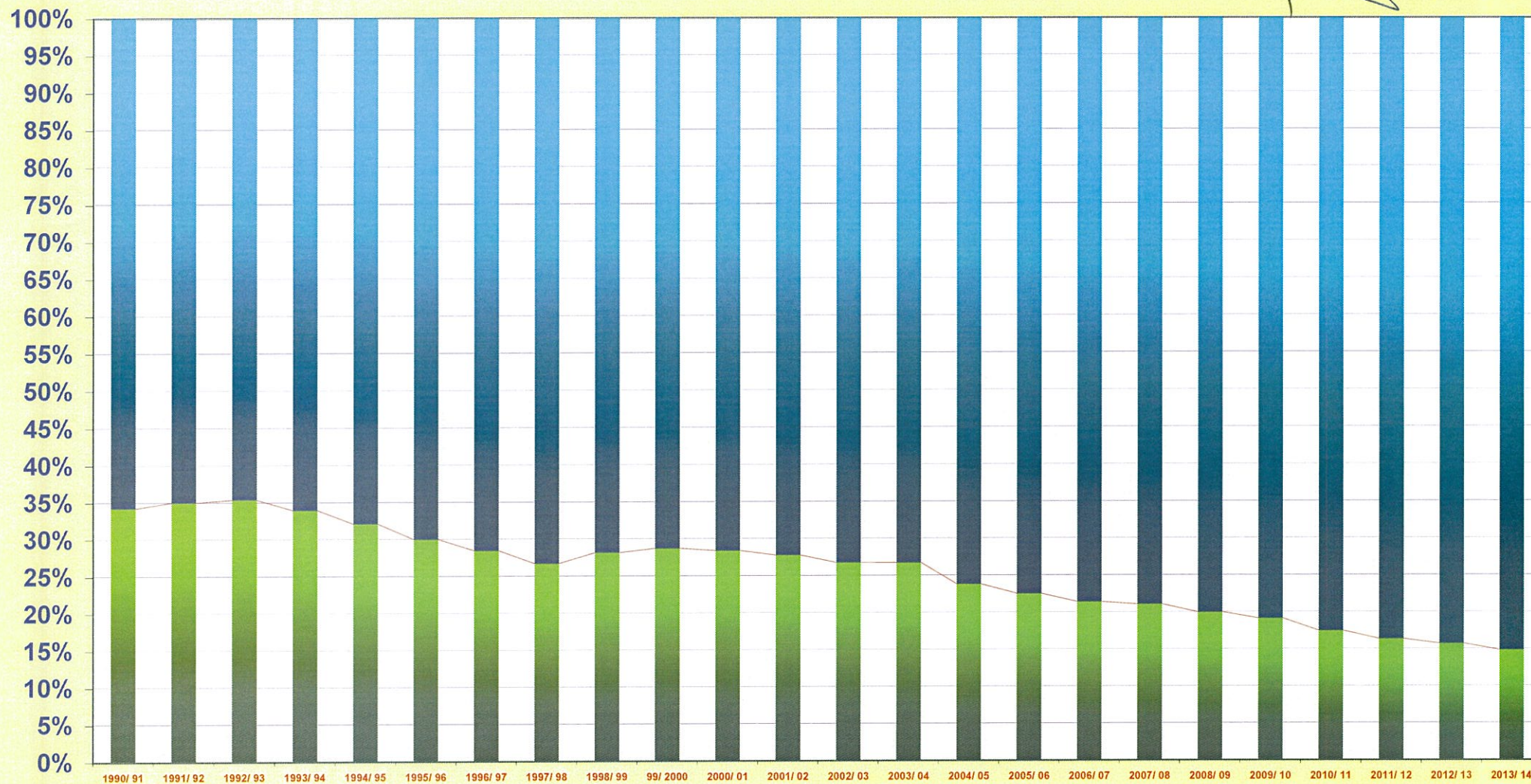
Evolução Sêniiores/Jovens

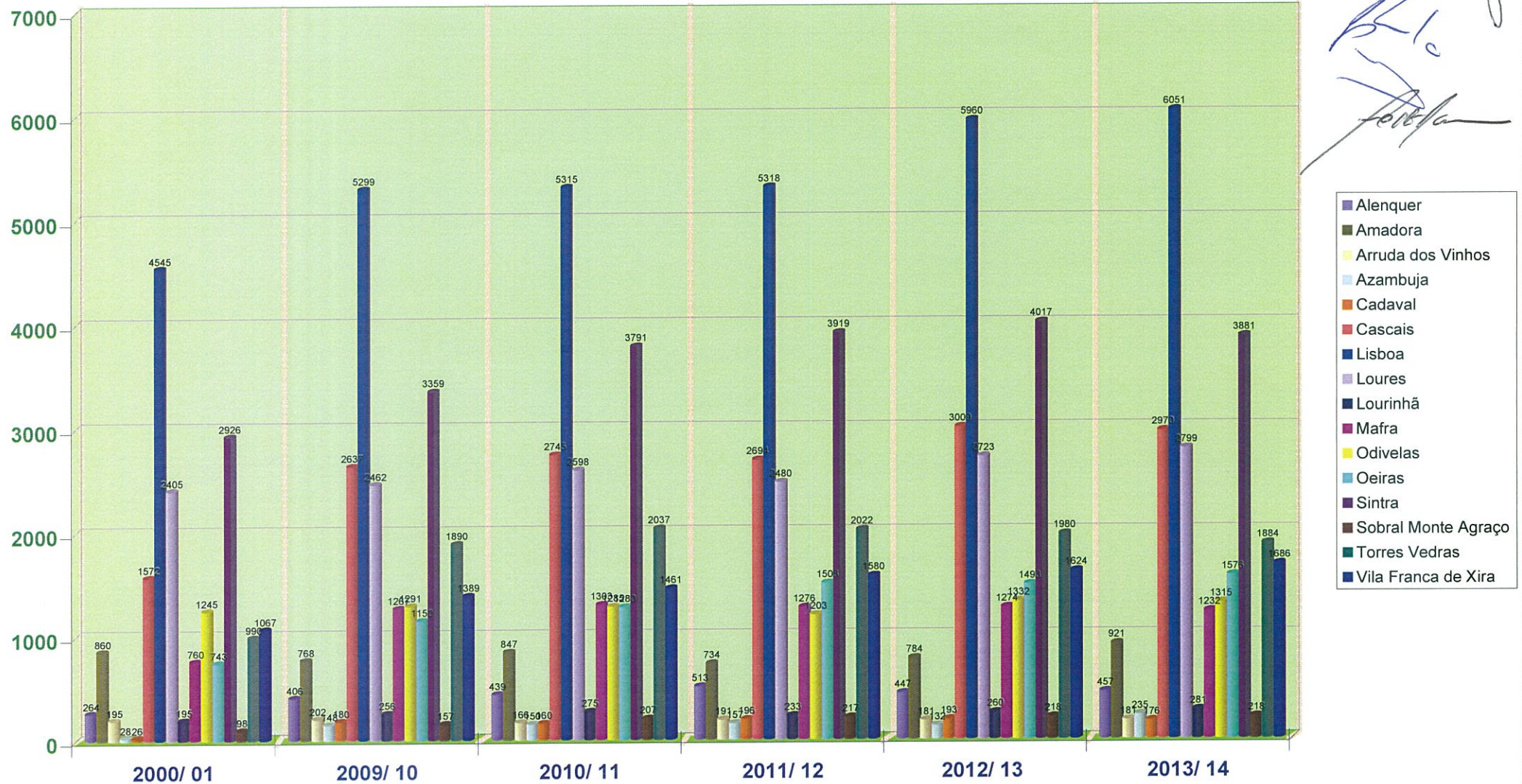
Handwritten signatures and notes in the top right corner.



Evolução percentual Sêniiores / Jovens

■ Sêniiores ■ Jovens







MUSEU



RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO MUSEU

NÚMERO DE VISITANTES:

De Março a Dezembro de 2014: 218 (duzentos e dezoito).

INVENTARIAÇÃO DO PATRIMÓNIO:

Está em curso a inventariação do património do Museu.

ACÇÕES EM CURSO:

O levantamento das prioridades a levar em linha de conta, e que são:

1. Relacionar os nomes dos jogadores (masculinos e femininos) que representaram as selecções da AFL (desde a fundação da AFL, 23 de Setembro de 1910).
2. Mencionar quem foram os vencedores de todas as competições promovidas pela AFL (de 1910 até à atualidade).
3. Listar os sócios honorários e de mérito, assim como outras distinções atribuídas pela AFL (a partir de 1910).
4. Historiar os troféus existentes no Museu, faltando fazer ainda 1/5 dos objetos.

2. Mencionar quem foram os vencedores de **todas** as competições promovidas pela AFL (de 1910 até à atualidade).

3. Listar os sócios honorários e de mérito, assim como outras distinções atribuídas pela AFL (a partir de 1910).

4. Historiar os troféus existentes no Museu, faltando fazer ainda 1/5 dos objetos.

Mais adiantamos que no primeiro caso já se atingiu a época 1981/1982.

5 de Março de 2015

Handwritten signatures and initials in black and blue ink. The signatures are arranged in a vertical column. From top to bottom: a signature in black ink, a signature in blue ink, a signature in black ink, a signature in blue ink, and a signature in black ink. There are also some initials and marks in blue ink interspersed between the signatures.

RELATÓRIOS

A collection of handwritten signatures in blue and black ink, arranged vertically on the right side of the page. The signatures are stylized and appear to be from various individuals.

CONSELHO DE ARBITRAGEM

CONSELHO DE DISCIPLINA

CONSELHO TÉCNICO

CONSELHO DE JUSTIÇA

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ARBITRAGEM

MENSAGEM DO PRESIDENTE

No curto espaço de tempo que me resta para o fim do mandato, tenho como principal objetivo criar as raízes que proporcionem solidificar um projeto ambicioso para a Arbitragem de Lisboa de forma a posiciona-la, a curto prazo, no lugar que bem merece: o topo da Arbitragem Nacional.

Para isso, conto com a preciosa e indispensável colaboração de todos os árbitros, árbitras, comissões de coordenação técnica, observadores, núcleos de árbitros, bem como de todo o apoio e disponibilidade dos meus parceiros deste Conselho de Arbitragem, dos respetivos serviços administrativos e da Direção da nossa centenária Associação de Futebol de Lisboa.

Da minha parte, faço questão de expressar o compromisso de total dedicação e empenhamento na promoção e execução de ações que levem a envolver toda esta "família" num objetivo comum, ou seja, o ressurgimento da Arbitragem de Lisboa nos mais altos patamares, elevando-a à EXCELÊNCIA.

HELDER CAMPOS

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ARBITRAGEM

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

CONSELHO DE ARBITRAGEM

Composição

(Até 15 de Maio de 2014)

Presidente

Carlos Alberto Esteves

Vice Presidentes

Agostinho José Correia

José Manuel Fazendeiro (Cor.)

Vogais

António Aníbal Moutoso

António Simões Alves

Helder Pinheiro Campos

Marcelino Mira Lagarto

(A partir de 27 de Maio de 2014)

Presidente

Helder Pinheiro Campos

Vice Presidentes

Agostinho José Correia

José Manuel Fazendeiro (Cor.)

Vogais

António Aníbal Moutoso

António Simões Alves

João Nunes Marques

Marcelino Mira Lagarto

DISTRIBUIÇÃO DE AREAS

(Até 15 de Maio de 2014)

Formação de Novos Árbitros

Agostinho José Correia // Cor José Santos Fazendeiro

Ações de Formação e Reciclagem para Observadores

Hélder Pinheiro Campos

Ações de Reciclagem e Provas para Árbitros

Futebol

Agostinho José Correia
António Simões Alves
Hélder Pinheiro Campos

Futsal

Agostinho José Correia
António Aníbal Moutoso
Marcelino Mira Lagarto

Nomeações

Arbitros	Futebol	<u>Seniores e Juniores</u> (Divisões de Honra)	Carlos Alberto Esteves
		<u>Restantes competições</u>	Agostinho José Correia António Simões Alves
	Futsal	<u>Todas as competições</u>	António Aníbal Moutoso Marcelino Mira Lagarto
	Finais	Por proposta do Presidente em reunião do Conselho	
Observadores	Futebol/Futsal	Hélder Pinheiro Campos	

COMISSÕES DE COORDENAÇÃO TÉCNICA (CCT)

Futebol

Manuel António Correia (Coordenador)
António Amaral Dias
Carlos Ferreira Matos
Filipe Gomes Guimarães
Jorge Marques Correia
José Dinis Neves

Futsal

Joaquim Reis Carvalho (Coordenador)
Carlos Daniel Coelho
Florentino Nobrega Mendonça
José Ferreira Mota 1)
José Ramos Campos

COMISSÕES DE ANALISE

Futebol

Helder Pinheiro Campos
Manuel António Correia
António Amaral Dias
Filipe Gomes Guimarães

Futsal

Helder Pinheiro Campos
Joaquim Reis Carvalho
Carlos Daniel Coelho
Florentino Nobrega Mendonça 1)

COMISSÕES DE RECURSO

Futebol

Agostinho José Correia
Manuel António Correia
Jorge Marques Correia

Futsal

Agostinho José Correia
Joaquim Reis Carvalho
José Ferreira Mota 1)
Florentino Nobrega Mendonça 2)

OUTROS COLABORADORES

Carlos Rosa Pereira
Fernando Rodrigues Pereira
João Sousa Pereira
Miguel Duarte Castilho
Ricardo Ribeiro Monsanto (Prof.)

Massagista
CCT Futsal, desde 06/11/2013
CCT Futebol, desde 22/10/2013
CCT Futsal, desde 17/12/2013
Preparador Físico, até 03 de Março de 2014

SECRETARIA

Adelaide Sofia Amiguiinho
Ana Paula Gonçalves 3)
Carla Rolo Silva

João Manuel Sargento (Responsável)
Madalena Viegas Louro 4)
Paulo António Silva

1) Até 04 de Dezembro 2013

2) A partir de 04 de Dezembro de 2013

3) Até 03 de Março de 2014

4) A partir de 03 de Março de 2014

EVOLUÇÃO DOS QUADROS 2013 / 2014

FUTEBOL

DESCRIÇÃO		QUADROS NACIONAIS							QUADROS DISTRITAIS					
		C1 (1)	C2N3	C2	C3N2	CF (2)	AAC1 (3)	OBS	C3(4)	C4	CJ	CJ1	CJ2	OBS
Em 01 de Julho de 2013		04	03	04	03	04	07	10	188	140	73	07	09	14
		18					07	10	417					14
Entradas	Transferidos	00	00	00	00	00	00	00	00	04	01	00	00	00
	Formação	00	00	00	00	00	00	00	00	00	52	05	06	04
	Total	00					00	10	68					04
Saídas	Jubilados	00	00	00	00	00	00	00	04	02	00	00	00	00
	Demissões	00	00	00	00	00	00	00	05	02	02	00	00	00
	Transferidos	00	00	00	00	00	00	00	02	01	00	00	00	01
Total		00					00	00	18					01
Em Junho de 2014		18					07	10	467					17
Indisponíveis	Licenças	00	00	00	00	00	00	00	20	13	11	00	00	02
	Indefinidos	00	00	00	00	00	00	04	22	08	21	00	03	01
	Suspensos	00	00	00	00	00	00	00	01	00	00	00	00	00
	Total	00					00	04	99					03
Disponível em Junho de 2014		18					07	06	368					14

(1) Todos Internacionais

(2) Inclui 1 Internacional

(3) Inclui 4 Internacionais

(4) Não inclui 3 árbitros que integram em simultâneo o quadro nacional CF, nem 1 árbitro que integra os quadros na qualidade de Quadro Suplementar

FUTSAL

DESCRIÇÃO		QUADROS NACIONAIS						QUADROS DISTRITAIS					
		C1 (1)	C2aN3	C2a	C2b	C3N2	OBS	C3	C4	CJ	CJ1	CJ2	OBS
Em 01 de Julho de 2013		01	02	00	05	02	03	58	43	15	00	00	08
		10					03	116					05
Entradas	Transferidos	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
	Formação	00	00	00	00	00	00	00	00	30	06	06	03
	Total	00					03	42					03
Saídas	Jubilados	00	00	00	00	00	00	03	01	00	00	00	00
	Demissões	00	00	00	00	00	00	01	02	04	00	00	00
	Transferidos	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Total		00					00	11					00
Em Junho de 2014		10					03	147					08
Indisponíveis	Licenças	00	00	00	00	00	01	00	00	02	00	00	00
	Indefinidos	00	00	00	00	00	00	06	14	07	00	00	02
	Suspensos	00	00	00	00	00	00	01	00	00	00	00	00
	Total	00					01	30					02
Disponível em Junho de 2014		10					02	117					06

(1) Internacional

PRIMEIROS CLASSIFICADOS DISTRITAIS – Época 2013 / 2014

FUTEBOL		FUTSAL	
QUADRO	NOME	QUADRO	NOME
Árbitros C3a1	Ana Sofia Soares Aguiar	Árbitros C3a1	Ricardo Jorge Santos Silva Fernandes
Árbitros C3a2	Tiago Manuel Machado Abrantes	Árbitros C3a2	Tito Miguel Sousa F. Nobrega Mendonça
Árbitros C3b	Andre Filipe Monteiro Vaz	Árbitros C3b	-----
Árbitros C3c1	Antonio Jose Pedro Franco	Árbitros C3c1	Claudio Alexandre Maroto Correia
Árbitros C3c2	Jose Luis Mendes Santos	Árbitros C3c2	Jose Manuel Saraiva Santos
Árbitros C4a	Nuno Jose Gomes Santos	Árbitros C4a	Andre Filipe Jesus Costa Nunes Coelho
Árbitros C4b	Hugo Miguel Pedra Amado	Árbitros C4b	Joao Filipe Gondar Marques Santos
Árbitros. C4c	Paulo Jose Rosario Ribeiro	Árbitros. C4c	Jose Luis Silva Forte Costa
Observador	Paulo Jorge J. Neves Lopes Pedroso	Observador	José Manuel Ramos Campos

ACÇÕES TEÓRICAS E PROVAS REGULAMENTARES

	MÊS	DIA	ACÇÃO						CATEGORIA						PRESENCAS			
			AT	AP	PE	PF	RT	ST	NACIONAL		DISTRITAL				Filiados		Preletores	
									A+AA	OB	C3	C4	CJ	OB	P/Dia	P/Mês	P/Dia	P/Mês
FUTEBOL	AG	24	X		77	73					X				150	150	6	6
	SETEMBRO	2					34		X						34		2	
		7	46		45	41					X				92		8	
		16	49									X			49		1	
		17						16						X	16		2	
		21			50	43						X			93		8	
		30	76									X	X		76		2	
	OUTUBRO	5			99	89						X	X		188		13	
		12			16									X	16		2	
		14	44								X	X	X		44		2	
		19			30	52					X	X	X		82		12	
		22			8									X	8		2	
	NOV.	4						77			X	X			77		2	
		11						32			X				32		2	
		16			13	16					X	X	X		29		4	
		18						32				X	X		32		2	
	DEZ.	2						22			X				22		2	
		9						9			X				9		2	
		16						32				X	X		32		2	
	JAN.	6						28				X			28		2	
		11			61	61						X			122		8	
		13						17			X				17		2	
		18			28	23					X				51		8	
	FEV.	3						20			X				20		3	
		8			49	50					X				99		9	
		10						16			X				16		2	
		15			56	51					X				107		9	
	MARÇO	1			14									X	14		2	
		17						14			X				14		2	
		22			31	24					X				55		10	
		24						10			X				10		2	
		29			39	41					X				80		10	
	JUNHO	2						10					X	X	10		2	
		4						10					X	X	10		2	
		9						10					X	X	10		2	
		11						10			X	X	X	X	10		2	
		16						7			X	X	X	X	7		2	
		18						9				X	X		9		2	
FUTSAL	SETEMBRO	3	47								X				47		2	
		5					19		X						19		2	
		14			43	40					X				83		8	
		19						3						X	3		2	
		26						8						X	8		2	
		28						8						X	8		2	
	OUTUBRO	1						8						X	8		2	
		5			5									X	5		1	
		7	29									X	X		29		2	
		12			31	27						X	X	X	58		6	
		21	8								X	X	X		8		2	
		24			8									X	8		2	
	NOV.	15			3									X	3		1	
		23			12	7					X	X	X		19		2	
		25						19	X		X	X	X		19		2	
		27						37	X		X	X	X		40	40	2	2
	FEV.	1			45	44					X				98		7	
		17						30	X		X	X	X		30		1	
		22			21	20						X			41		6	
		24						17	X		X	X	X		17		3	
	MAR	1			7	7					X				14	14	2	2
	JUNHO	3						5			X	X		X	5		2	
		5						5			X	X		X	5		2	
		17						3			X				3		2	
		24						3			X	X	X		3		2	

AT = Aula Teórica // AP = Aula Prática // PE = Prova Escrita // PF = Prova Física // RT = Reunião Técnica // ST = Sessão Técnica

ELEMENTOS INDICADOS PARA PROMOÇÃO AOS QUADROS NACIONAIS

CURSO FORMAÇÃO AVANÇADA NIVEL 2	FUTEBOL DE ONZE	FUTSAL
ÁRBITROS	Ana Sofia Soares Aguiar	Luis Jesus Fernandes a)
	André Filipe Cunha Pereira	Micael Anjos Alves
	Diogo Torres Coelho	Ricardo Jorge Santos Silva Fernandes
OBSERVADORES	Pedro Manuel F. Pereira Ribeiro	José Manuel Ramos Campos
SEMINÁRIO ESP.FUTEBOL FEMININO	Tania Marisa Justino Gordino	

a) Indicado na condição de supletente

COLABORAÇÃO ÁRBITROS

Procurou-se que o efetivo do quadro fosse nomeado para a direção de todos os jogos calendarizados pela Associação de Futebol de Lisboa ou autorizados pela mesma, tendo-se verificado a seguinte situação:

DESCRIÇÃO		FUTEBOL DE ONZE	FUTSAL
Nº de Jogos Calendarizados ou autorizados		7482	4802
Nomeações	Completas	7482	4802
	Incompletas	00	00
	Não efetuadas	00	00

OBSERVADORES

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS EFETUADAS

Futebol = 205

Futsal = 40

ASSIDUIDADE

Dispensas registadas referentes a Árbitros e Observadores = 2632

Faltas a jogos registadas referentes a Árbitros e Observadores = 515

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO TÉCNICA

- Curso de Reciclagem para Árbitros
- Curso de Formação e Aperfeiçoamento para Observadores
- Testes Escritos e Físicos para Árbitros
- Escola para Candidatos a Árbitro
- Sessões Técnicas param Árbitros e Observadores
- Pareceres Técnicos
- Observações Técnicas

COMISSÃO DE ANALISE

Analisou e verificou todos os relatórios referentes às observações técnicas em campo.

COMISSÃO DE RECURSO

Analisou e verificou todas as reclamações referentes a provas escritas e observações técnicas em campo.

NÚCLEOS DE APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO

Brandoa - Amadora

Póvoa Santa Iria

Linha Sintra

Torres Vedras

Lisboa

Exerceram a sua atividade em regime autónomo, no aperfeiçoamento técnico e nomeação para os jogos da variante de Futebol de Sete.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVO

Sob diretivas do Conselho de Arbitragem e sujeito à aprovação do mesmo, procederam os Serviços Administrativos:

- Apoio a todas as áreas do Conselho de Arbitragem e respetivas Comissões de Apoio Técnico e Recurso;
- Nomeação dos árbitros para os jogos dos escalões jovens;
- Alteração de nomeações de observadores e árbitros para os jogos;
- Convocação dos árbitros e observadores de árbitros para cursos, provas e outras ações técnicas;
- Atualização de registos dos árbitros e observadores de árbitros;
- Registo, circulação, resposta e arquivo de toda a correspondência rececionada;
- Programação e acompanhamento dos cursos para árbitros e observadores;
- Controlo e manutenção do processo classificativo dos árbitros e observadores de árbitros;
- Elaboração de pautas classificativas de árbitros e observadores de árbitros;
- Elaboração de comunicados e outro expediente diverso;
- Controlo e classificação da assiduidade de árbitros e observadores de árbitros;

Correspondência recebida	Diversos	9200	
Correspondência expedida	Diversos	2300	
	Comunicados	45	
	Convocatórias	30	
Alteração de nomeações		Futebol - 1085	Futsal - 1231

AGRADECIMENTOS

Além de a todos os Árbitros, Observadores, membros das Comissões de Coordenação Técnica, Formadores, Instrutores, Monitores e Funcionários igualmente se agradece a prestimosa colaboração das seguintes pessoas ou entidades:

- Conselho Diretivo da Escola Secundária Miguel Torga
- Estádio Universitário de Lisboa
- José Adriano Alves Cruz (Eng.º.)
- Operário Futebol Clube de Lisboa
- Real Sport Clube
- Clube Futebol Benfica
- Desportivo Domingos Sávio
- Prof. Vitor Arsénio (Esc. Sec. Ramada)
- Subintendente António Marques Nascimento
- Ten. Cor. Leonel Augusto Monteiro



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Lc', 'João', and others.]

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO CONSELHO DE DISCIPLINA 2014

Em cumprimento do disposto nos Estatutos da Associação de Futebol de Lisboa, o Conselho de Disciplina submete à apreciação da Assembleia Geral Ordinária o seu relatório respeitante à actividade desenvolvida no ano de 2014.

O Conselho de Disciplina no ano de 2014 reuniu-se em 36 (Trinta e seis) sessões, com periodicidade semanal, com o escopo de cumprir com as suas competências.

No decurso dessas 36 sessões, e na sequência da apreciação dos relatórios elaborados pelos árbitros dos jogos realizados sob a égide da Associação de Futebol de Lisboa, o Conselho aplicou, sempre que foi caso disso, as sanções regulamentares previstas e ordenou a instauração de processos Disciplinares e de Inquérito.

No âmbito da supra referida actividade, foram julgados, aproximadamente, 8000 (oito mil) processos sumários, 102 (cento e dois) processos de inquérito e disciplinares. Neste último caso verificou-se um decrescimo em relação ao ano anterior.

Das decisões proferidas pelo Conselho de Disciplina, apenas se verificaram 5 (cinco) recursos, dos quais 3 (três) tiveram como resultado a confirmação pela instância superior das decisões do primeiro Órgão, (3 improcedentes e 2 foram procedentes).

A média de tempo de resolução dos processos mantém-se como no ano transacto em 25 (vinte e cinco) dias.

A actividade sumariamente acima descrita, bem como a média do tempo de resolução dos processos, foi resultado do esforço, dedicação e espírito de colaboração dos Serviços e de todos os seus Funcionários, bem como dos Instrutores.

O CONSELHO DE DISCIPLINA



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

RELATÓRIO DO CONSELHO TÉCNICO

Dando cumprimento ao que se encontra regulamentado, vem o Conselho Técnico da Associação de Futebol de Lisboa submeter à apreciação da Digníssima Assembleia-Geral o Relatório das suas atividades no transato ano de 2014.

O Conselho promoveu, durante o ano transacto atrás indicado, a realização de 5 (cinco) reuniões para apreciação, discussão e votação dos protestos de jogos que lhe foram apresentados, bem como, ainda, a elaboração de 1 (um) Parecer destinado à Direcção, sobre propostas de alteração aos Regulamentos de Provas Oficiais (RPO's).

Continua o Conselho Técnico absolutamente disponível para colaborar com todos aqueles que dentro e fora da Associação de Futebol de Lisboa promovem a prática do futebol, sendo certo que acreditamos que para tal estarão também disponíveis todos os funcionários e demais colaboradores da Associação de Futebol de Lisboa, aos quais queremos deixar aqui uma palavra de apreço pelo brilhante trabalho desenvolvido, não podendo deixar de destacar, por ser de inteira justiça, a Sr.^a D. Conceição Silva, Secretária deste Conselho, não só pela sua competência, mas também pela sua dedicação.

O CONSELHO TÉCNICO



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

[Handwritten signatures in blue ink, including names like 'Liliana' and 'Jorge', and a date '12/10' are visible in the top right corner.]

RELATÓRIO DO CONSELHO DE JUSTIÇA

O Conselho de Justiça da Associação de Futebol de Lisboa, finalizado mais um ano de actividade vem pelo presente submeter à apreciação da Exma. Assembleia-Geral, um breve relatório das actividades exercidas no decurso do ano de 2014.

Durante o referido ano o Conselho reuniu 5 (cinco) vezes com a presença de todos os seus Membros.

Os casos submetidos à apreciação foram estudados atentamente pelos Membros do Conselho e todas as deliberações foram tomadas por unanimidade.

Nas referidas reuniões foram apreciados cinco Recursos, quatro interpostos de decisões do Conselho de Disciplina e um do Conselho Técnico.

Destes cinco recursos apenas um teve provimento.

Foi também proferido um Parecer Jurídico a pedido da Exma. Direcção, sobre alterações do RPO.

De todas as reuniões foram elaboradas actas, as quais se encontram depositadas nos arquivos da Associação.

O Conselho de Justiça